

DIRETRIZES EDUCACIONAIS

da Rede Municipal de Teresina

2023

SEMEC
Secretaria Municipal
de Educação



EQUIPE INSTITUCIONAL

José Pessoa Leal
PREFEITO DE TERESINA

Robert Rios Magalhães
VICE-PREFEITO DE TERESINA

Nouga Cardoso Batista
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Edileusa Maria Lucena Sampaio
SECRETÁRIA EXECUTIVA DE GESTÃO

Reinaldo Ximenes da Silva
SECRETÁRIO EXECUTIVO DE ENSINO

Marinalva da Costa Pereira de Sena
GERENTE DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Bárbara Anny Ribeiro Moreira
GERENTE DE ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

Geane Alves
GERENTE DE ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Janaína Erika dos Santos Moura
GERENTE DE GESTÃO ESCOLAR

Hostiza Machado Vieira
GERENTE DE FORMAÇÃO

AUTORES

Adriela Jorge dos Reis de Sousa
Amanda Kárdia Alves de Oliveira
Arlene Silva de Oliveira
Bárbara Anny Ribeiro Moreira
Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua
Carmeline da Silva Lima Vale
Carmem Antonia Portela Leal Silva
Cássia Maria Lopes Dias Medeiros
Cléa Martins Sousa Neiva Carvalho
Cleonice da Costa e Silva Melo
Cleuma Magalhães e Sousa
Daniela Fontineles Costa
Davi Cunha Silva
Deise Higino Cunha
Elinalva Ribeiro Barbosa
Francisca das Chagas dos Santos
Francisco das Chagas Rodrigues
Geane Alves
Gilda Mary Ibiapina de Oliveira
Gildenys Dias Lima Cunha
Hostiza Machado Vieira
Irene Linhares Leite de Mesquita
Ivanilde Oliveira de Castro Araújo
Jackeline França Melo Souza
Janaína Erika dos Santos Moura
Janaina Florinda da Silva Nascimento
Júlia Maria Leal Veras
Karini Viana Resende
Lucas Silva de Carvalho
Marandrea de Araújo Sousa
Maria Luzia de Araújo Sousa
Marinalva da Costa Pereira de Sena
Pedrina Daiane Tomaz Andrade
Raimunda Silva Nascimento de França
Regina Amorim
Rita Pires Veloso
Sammya Daiane Ribeiro Veras
Sarah Jane de Carvalho Lima
Silvia Valéria Brito de Castro dos Anjos
Suely Coelho Pereira
Tainara Araújo Feitosa
Vívian Veloso Chaves

PROJETO GRÁFICO

Núcleo de Tecnologia Educacional de Teresina - NTHE

DIAGRAMAÇÃO

Carlos Alberto Lima de Oliveira Pádua

REVISÃO

Adriela Jorge dos Reis de Sousa

APOIO TÉCNICO

Ivanilde Oliveira de Castro Araújo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1 ACOLHIMENTO.....	6
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO – 2022.....	7
2.1 Educação Infantil.....	7
2.2 Ensino Fundamental.....	11
2.3 Unidades de Ensino com Educação de Tempo Integral.....	12
3 MODALIDADES.....	14
3.1 Educação de Jovens, Adultos e Idosos.....	14
3.2 Educação Especial.....	15
4 PLANEJAMENTO DO ANO LETIVO 2023.....	17
4.1 Orientações Gerais para o Encontro Pedagógico 2023.....	18
4.2 Projeto Político Pedagógico.....	20
5 FORMAÇÃO CONTINUADA.....	22
5.1 Formação Continuada de Professores: construindo percursos formativos.....	22
5.2 Formação Continuada de Gestores Escolares e Pedagogos.....	23
5.3 Formações PPAIC para Gestores Escolares.....	25
5.4 Formações em Tecnologia e Inovação.....	25
6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	27
6.1 Avaliação de Rede.....	28
6.1.1 Registro Avaliativo do Atendimento Educacional Especializado - Professor do Atendimento Educacional Especializado – AEE.....	33
6.2 Avaliação externa.....	34
6.3 Protocolo para solicitação de promoção de alunos.....	36
6.3.1 Orientações para elaboração do Relatório Pedagógico.....	37
7 PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS.....	38
7.1 Alfabetiza Teresina.....	38
7.2 Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa – PPAIC.....	39
7.3 Programa Nacional do Livro Didático – PNLD.....	41
7.4 Escola de Pais.....	43
7.5 Programa Cidade Olímpica Educacional.....	43
7.6 Programa Brasil na Escola.....	44
7.7 Programa Alfabetização sem Fronteiras.....	44
8 CONSELHO ESCOLAR.....	47
9 SUPERVISÃO EDUCACIONAL.....	49
10 BUSCA ATIVA ESCOLAR.....	51

11	PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES DE RISCO E VULNERABILIDADE SOCIAL.....	53
	REFERÊNCIAS.....	54
	ANEXOS	56
	ANEXO I	
	Cronograma da Formação Continuada de Professores - 1º semestre 2023.....	57
	ANEXO II	
	Cronograma das avaliações de rede 2023.....	59
	ANEXO III	
	Agenda de trabalho dos professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE/2023 – Calendário I.....	61
	ANEXO IV	
	Agenda de trabalho dos professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE/2023 – Calendário II.....	63

APRESENTAÇÃO

O município de Teresina, graças à qualidade do trabalho desenvolvido pelos educadores da Rede Municipal de Ensino, destaca-se em âmbito nacional pelo bom desempenho acadêmico dos seus estudantes, sendo a capital brasileira com melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEA dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, nos anos 2019 e 2021.

Neste ano de 2023, temos o desafio de manter a qualidade do ensino ofertado, mesmo com os prejuízos na aprendizagem dos estudantes em decorrência da Pandemia de Covid-19, através do uso de estratégias de enfrentamento aos *déficits* que se apresentam.

A realização das atividades pedagógicas nas Unidades de Ensino de Teresina, no formato presencial, já é uma realidade desde maio de 2022. No presente momento, quando nos preparamos para receber nossos alunos e professores para o ano letivo de 2023, planejamos realizar o trabalho em um contexto mais próximo da normalidade que outrora vivenciamos.

No cumprimento de seu papel, a Secretaria Municipal de Educação de Teresina – SEMEC, apresenta as Diretrizes Educacionais da Rede Municipal de Teresina 2023, documento elaborado a muitas mãos, visando subsidiar as Unidades de Ensino no seu Planejamento Pedagógico. Este documento deve se constituir em elemento norteador para os Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI's e Escolas Municipais de Ensino Fundamental, de modo que, respeitando os limites de sua autonomia pedagógica, se preserve a identidade e a unidade que caracterizam essa rede municipal de ensino.

O documento “Diretrizes Pedagógicas/2023” está estruturado a partir dos principais elementos que constituem as atividades educacionais das Escolas Municipais e CMEI's de Teresina. Porém, não pretende apresentar respostas a todas as discussões e questionamentos que possam surgir.

Neste contexto, a SEMEC – Teresina, enquanto corresponsável pelos serviços educacionais prestados por suas Unidades de Ensino, reforça seu compromisso em subsidiar a equipe gestora com informações e orientações complementares que se fizerem necessárias através de sua equipe técnico-pedagógica. No entanto, é imprescindível que todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem conheçam e se apropriem dos documentos que norteiam a educação, de teor

normativo e pedagógico, tais como: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (1996), o Plano Nacional de Educação (2014), a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018), o Plano Municipal de Educação- PME (2015-2025), o Currículo da Rede Municipal de Teresina e os Planos Referenciais de cada ano escolar.

É a cooperação entre SEMEC e equipe gestora das Unidades de Ensino que irá assegurar o sucesso de nossa missão educativa.

Desejamos um excelente ano letivo! Abraço fraterno!

Nouga Cardoso Batista
Secretário Municipal de Educação

1 ACOLHIMENTO

O acolhimento é uma atividade pedagógica intencional, planejada e executada pelas Unidades de Ensino, que implica na escuta ativa, no reconhecimento do protagonismo, na presença pedagógica e no compartilhamento de saberes, estimulando a expressão de sentimentos, vivências e medos, direcionadas ao desenvolvimento de competências socioemocionais, favorecendo novas formas de ensinar e aprender.

É necessário acolher a todos que vivenciam o ambiente educacional, por meio de ações que motivem e favoreçam a comunicação, a interrelação e o pertencimento, estabelecendo vínculos construtivos, garantindo afeto e sensação de apoio.

O acolhimento precisa ser planejado e preparado de forma a apresentar a escola não só como um espaço de aprendizagem, mas sobretudo como um ambiente acolhedor, em que se exerce a empatia, a inclusão e o respeito, onde todos os estudantes sintam-se pertencentes à Rede SEMEC de Ensino e à Unidade onde está matriculado.

Neste início de ano letivo de 2023, o acolhimento pensado pela Secretaria de Educação e conduzido por cada Unidade de Ensino é direcionado aos estudantes, famílias e responsáveis, professores e equipe escolar, estabelecendo consonância entre as Competências Sociemocionais da BNCC e o Currículo de Teresina, tendo em vista o modelo de ensino baseado na educação integral, que une desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

O Projeto “É TEMPO DE ACOLHER” tem como objetivo apoiar e orientar as Unidades de Ensino no desenvolvimento de atividades visando ao acolhimento e à escuta dos estudantes, tanto no momento específico do início do ano letivo como no decorrer do ano em curso.

Para outras informações, acesse:



https://docs.google.com/document/d/1t2synZzegzfk1ls_xA6zQOMwg2-cg6oR/edit?usp=share_link&oid=112871661206922374593&rtpof=true&sd=true

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO - 2023

A Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina, composta por 321 Unidades de Ensino, sendo 171 (Cento e setenta e um) Centros Municipais de Educação e 150 (Cento e cinquenta) Escolas de Ensino Fundamental, atendeu em 2022 a 91.138 (noventa e um mil e cento e trinta e oito) estudantes. Neste ano de 2023, a meta é matricular cerca de 100.000 (cem mil) alunos. O número de matrículas deste ano ainda não é possível informar tendo em vista que o período de matrículas está em andamento.

2.1 Educação Infantil

A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/96) instituíram a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, oferecida em creches para as crianças de 0 a 3 anos, e em pré-escolas para as crianças de 4 e 5 anos. O Art. 29 da referida Lei afirma que a finalidade dessa etapa é o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família.

Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada pela Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2018, elenca como prioridade assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento aos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas efetivando como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras. Para tanto, propõe 6(seis) direitos a saber: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Os direitos contemplados nos Campos de Experiências são alicerçados nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com o grupo etário estabelecido pela BNCC e efetivados no novo Currículo da Educação Infantil de Teresina.

Reformulação do Currículo da Educação Infantil

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) suscitou a reformulação das Diretrizes Curriculares do Município de Teresina aprovadas em 2008, indicando que

o currículo “[...] tem papel complementar para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens somente se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação” (BRASIL, 2018, p.16).

O processo de reformulação curricular foi realizado por uma equipe de técnicos da SEMEC e Unidades de Ensino e encontra-se em fase final de conclusão. O referido documento foi sistematizado em cinco cadernos: Caderno Introdutório, Caderno Bebês, Caderno Crianças bem Pequenas, Caderno Crianças Pequenas e Caderno Boas Práticas.

Plano Municipal pela Primeira Infância-PMPI

O PMPI se constitui em um instrumento técnico-político que visa contribuir para assegurar os direitos e o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos de idade. É um guia para a gestão do poder público e para acompanhamento e controle da sociedade e das famílias corresponsáveis na garantia das condições para o pleno desenvolvimento da primeira infância.

Esse documento foi elaborado em 2022 por meio de um processo democrático e participativo, em parceria com diversas secretarias e órgãos públicos da administração municipal, poder legislativo, jurídico e sociedade civil.

O PMPI contempla a participação das crianças, sujeitos de direitos a quem se destina, à medida que oportuniza o protagonismo infantil por meio da escuta dos pequenos. Essa ação, possibilita pensar, planejar e adequar a cidade para a primeira infância, a partir do olhar das crianças.

A Secretaria Municipal de Educação -SEMEC, como parceira dessa proposta, deu início em 2022 ao processo de escuta, por meio de um projeto piloto realizado com crianças de 4 a 6 anos de idade, matriculadas em 04 (quatro) Centros Municipais de Educação Infantil. Em 2023, essa ação acontecerá no primeiro semestre e será realizada nos 171 CMEI's da Rede Pública Municipal de Ensino.

Para outras informações, acesse:



<https://drive.google.com/file/d/1nF9728CU1yfwVMbDLgEmLyvaUboeFX0-/view?usp=sharing>

Projeto Mundo da Criança: Viva Infância

O Projeto Pedagógico “**Mundo da criança: Viva a infância!**” apresenta subsídios para o planejamento como forma de apoiar o trabalho das equipes pedagógicas. As orientações apresentadas visam contribuir para a potencialização de práticas educativas que incentivem o desenvolvimento da autonomia das crianças, configurando o papel do professor como parceiro mais experiente, responsável pela condução do processo educativo.

Estruturado em quatro módulos com temáticas geradoras, o projeto propõe situações pedagógicas que visam desenvolver progressivamente a aprendizagem da criança contemplando as esferas afetiva, motora, cognitiva e social por meio de propostas lúdicas como contação e dramatização de histórias, musicalidade, oficinas, brincadeiras, experiências, entre outras.

Cada módulo apresenta, de acordo com a temática geradora, objetivos geral e específicos e propõe metodologias que configuram-se em orientações ao trabalho pedagógico, possibilitando às equipes escolares as adequações necessárias, conforme a demanda. Para melhor organização, o projeto foi dividido em 04 (quatro) módulos, conforme o quadro a seguir:

Módulos	Periodicidade
Meu mundo, minha história	1º Bimestre
Mundo de sensações	2º Bimestre
Meu mundo, minhas descobertas	3º Bimestre
Meu mundo, minha cultura	4º Bimestre

Assim, o **Projeto Mundo da Criança: Viva a infância!** configura-se em uma proposta educativa que compreende a criança como ser individual, dotada de características próprias a cada idade, capaz de utilizar as mais diversas linguagens para expressar seu conhecimento e interagir com o mundo físico, histórico e social adotando como eixos estruturantes as interações e brincadeiras.

O Livro Didático na Educação Infantil

O livro didático é um ponto de apoio pedagógico, em que atividades expressas podem complementar as experiências vividas na prática por crianças e professores no cotidiano da vida escolar. Nessa perspectiva, o livro didático é uma das possibilidades de registro pela criança dos conhecimentos envolvidos nas inúmeras experiências propostas no contexto escolar, sendo inserido na rotina em sala de aula e em casa.

Considerando o papel pedagógico do livro didático, informamos que no ano de 2023 será utilizado na Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Ensino os seguintes livros didáticos:

Maternal I:	
✓	Coleção Descobrir e Aprender-Interação e Brincadeiras – (Editora IPDH)
Maternal II:	
✓	Mitanga- Meu primeiro Livro - (Editora do Brasil)
✓	Vamos trabalhar-Caderno de Atividades (Editora do Brasil)
1º Período:	
✓	Essa Mãozinha Vai Longe- Caligrafia Infantil 2 (Editora do Brasil)
✓	Porta Aberta Vol. 1- PNLD (Editora FTD)
2º Período:	
✓	Essa Mãozinha Vai Longe- Caligrafia Infantil 3 (Editora do Brasil)
✓	Porta Aberta Vol. 2-PNLD (Editora FTD)

Ressalta-se que a utilização dos livros didáticos no cotidiano escolar deverá ser embasada nas orientações didáticas realizadas nos encontros formativos, e na realidade local, levando em consideração que a inserção do livro na rotina pedagógica deve considerar que a criança é o centro do planejamento curricular, articulando seu uso às demais experiências cotidianas na Educação Infantil, aos campos de experiências e aos direitos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

2.2 Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental, etapa da Educação Básica que compreende o atendimento a crianças e adolescentes dos 6 aos 14 anos de idade, tem como principal objetivo promover a formação básica do cidadão, considerando de modo especial, uma série de mudanças relacionadas aos aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e emocionais, pelas quais passam esses sujeitos nessas fases de seu desenvolvimento.

Nessa perspectiva, é fundamental que as Unidades de Ensino dialoguem com a diversidade de formação e vivências dos estudantes. Logo, cabe considerar a necessidade de pensar a transição do estudante para o Ensino Médio, tendo em vista que esta etapa é decisória para o seu futuro. Nessa direção, ouvir e acolher os anseios e projetos de continuidade de seus estudos é fundamental para que faça uma segunda transição, de forma a contemplar suas expectativas e direitos de aprendizagem.

Os anos iniciais do Ensino Fundamental, base para as etapas seguintes da educação básica, é essencial para o pleno desenvolvimento dos estudantes. Essa etapa deve garantir a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, com vistas a desenvolver e trabalhar a consolidação das aprendizagens anteriores, ampliando as diversas linguagens e as experiências interculturais dos estudantes.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, os estudantes devem retomar e ressignificar as aprendizagens da primeira fase do Ensino Fundamental, nas diferentes áreas, com vistas ao aprofundamento e ampliação do seu repertório de conhecimentos, preparando-os para o ingresso no Ensino Médio. Durante esse período, os estudantes estão entre a infância e a adolescência, passando por mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais.

Dessa forma, é preciso considerar que tais mudanças implicam em compreender o adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias, que demandam práticas escolares capazes de atender às suas necessidades e diferentes modos de inserção social.

Considerando a necessidade de integração entre as etapas de ensino e a relevância da continuidade no processo de ensino e aprendizagem, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica recomendam importantes

estratégias para garantir uma transição harmônica entre os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental:

1. Diálogo entre segmentos e equipes escolares visando favorecer a transição dos estudantes do 5º ano.
2. Definição de um professor que seja referência para os estudantes do 6º ano, para atuar no acolhimento e na tutoria dos novos alunos, orientando-os, por exemplo, quanto à estrutura curricular e à rotina escolar da nova etapa.
3. Implementação de grupos de acompanhamento aos estudantes que reflitam sobre aspectos das transições que estão vivendo e possam levar ao enfrentamento das adversidades encontradas nesse contexto.

2.3 Unidades de Ensino com Educação de Tempo Integral

Na direção da consolidação da política pública educacional implantada na Rede Pública Municipal de Educação de Teresina, a Secretaria Municipal de Educação - SEMEC vem ampliando a oferta de matrículas em Tempo Integral nos Centros Municipais de Educação Infantil e nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental, em consonância com o proposto no Plano Municipal de Educação instituído pela Lei Nº 4.739, de 26 de junho de 2005 em suas metas 1 e 6. A SEMEC em 2023 passará de 28 (vinte e oito) para 31 (trinta e uma) Escolas de Ensino Fundamental e de 35 (trinta e cinco) para 36 (trinta e seis) CMEI's com atendimento em Tempo Integral, totalizando 66 (sessenta e seis) Unidades de Ensino ofertando o ensino neste regime.

As Unidades de Ensino que passarão a atender em Tempo Integral em 2023 serão:

- Na zona sul: EM Alcides Lebre e EM Benjamin Soares de Carvalho que atendem do 1º ao 5º ano e a EM Parque Piauí que atende de 1º ao 9º ano;
- Na zona sudeste: Centro Municipal de Educação Infantil Júlio Romão que oferta do Maternal I ao 2º período.

As escolas que atendem em regime de Tempo Integral na Rede Municipal de Ensino possuem em sua matriz curricular disciplinas do Currículo Básico e do Núcleo Diversificado. Nesse sentido, a formação continuada dos professores que atuam nas disciplinas do Núcleo Diversificado (Dança, Desenho, Iniciação Musical, Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil, Teatro e Xadrez) acontecerão bimestralmente no Centro de Formação Prof. Odilon Nunes e serão ministradas pelos Professores Referência (formadores) de cada disciplina.

Quanto às orientações dos planejamentos das disciplinas de Prática de Leitura e Produção Textual e Prática e Experiência Matemática ficam sob a responsabilidade da Coordenação Pedagógica das Unidades de Ensino que devem levar em consideração os Programas de Ensino dos Componentes Curriculares do Currículo Básico. Importante ressaltar que essas disciplinas devem ser trabalhadas de forma prática e com uma metodologia diferenciada oportunizando aos alunos o desenvolvimento das habilidades de Língua Portuguesa e de Matemática.

Para os professores que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil em Tempo Integral, a formação continuada tem como foco o desenvolvimento integral da criança, enfatizando os aspectos cognitivos e socioemocionais. Os formadores da Educação Infantil realizam orientações específicas para a rotina dos CMEIs que atendem em tempo integral.

As Unidades de Ensino de Tempo Integral buscam ampliar a concepção de ensino para uma perspectiva na qual seja possível desenvolver as múltiplas potencialidades dos estudantes, considerando competências e habilidades cognitivas, físico-motoras, culturais, socioemocionais e de formação para o mundo do trabalho. Além disso, procura-se desenvolver a equidade educacional de modo a promover uma aprendizagem mais justa e inclusiva, capaz de reduzir os *déficits* educacionais.

CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES DAS DISCIPLINAS NÚCLEO DIVERSIFICADO DAS ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL - 1º SEMESTRE/2023

DISCIPLINA	Meses/dia				DIA DA FORMAÇÃO
	março	Abril	maio	junho	
Iniciação Musical	30	X	X	29	Quinta
Desenho	31	X	26	x	Sexta
Dança	X	04	X	06	Terça
Teatro	30	X	X	29	Quinta
Xadrez	30	X	X	29	Quinta
Protagonismo Juvenil	30	X	X	29	Quinta

3 MODALIDADES

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB 9394/96, em seu Título V, trata sobre os Níveis e Modalidades da Educação Nacional. Dentre as Modalidades da Educação de que trata a Lei, cabe à Educação Municipal a oferta das Modalidades de Educação de Jovens e Adultos - EJA, e Educação Especial. A fim de garantir a oferta destas modalidades, a SEMEC ofertou a EJA em 27 escolas, em 2022, podendo ampliar neste ano de 2023, e 70 salas de Recursos Multifuncionais para o Atendimento Educacional Especializado.

3.1 Educação de Jovens, Adultos e Idosos

O direito à educação de jovens, adultos e idosos está disposto nos artigos 206 e 208 da Constituição Federal e no artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

O Plano Municipal de Educação de Teresina-PME/THE também se compromete, na estratégia 9.1, a “assegurar e garantir a oferta gratuita da educação de jovens e adultos na modalidade de EJA, fortalecendo o compromisso com a universalização da alfabetização como política de Estado, que implica em viabilizar a continuidade dos estudos a todos os estudantes que não tiveram acesso à educação básica na idade própria”. Portanto, estamos falando de um direito juridicamente protegido.

No ano de 2022, a Modalidade Educação de Jovens Adultos e Idosos - EJA foi ofertada em 26 escolas, atendendo a um total de 1153 alunos. Em 2023, a Secretaria Municipal de Educação de Teresina-SEMEC está ampliando essa oferta, abrindo a possibilidade de matrículas de EJA em novas escolas, com o objetivo de atender a um direito constitucional que garante a todos, independentemente da idade, uma educação de qualidade, equitativa e incluyente, “ao longo da vida”, como diz o texto da Lei.

Dentre as ações que serão implementadas no ano em curso, o projeto “A Educação de Jovens, Adultos e Idosos-EJA no município de Teresina: uma ação de inclusão e cidadania”, fortalecerá essa modalidade por meio da oferta da Educação Profissionalizante, numa parceria com o Instituto Federal de Educação do Piauí – IFPI e Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

A elaboração das Diretrizes da Educação de Jovens, Adultos e Idosos do município de Teresina e da Resolução que normatiza a modalidade EJA no município, com alinhamento às orientações da Resolução CNE/SEB Nº 01/2021, será uma das prioridades em 2023.

O Guia Prático da Educação de Jovens e Adultos do município de Teresina é também de fundamental importância para o processo de construção do Projeto Pedagógico da Escola, que deverá ser atualizado em 2023. Este documento cumpre o objetivo de possibilitar aos gestores e docentes, que atuam nessa modalidade de ensino, uma consulta rápida e objetiva dos tópicos que geralmente se buscam sobre EJA.

Assume lugar de destaque nas ações da EJA em 2023 a política de Formação Continuada de Professores e Gestores da Educação de Jovens, Adultos e Idosos do município de Teresina, por servir de base para muitas outras ações da EJA, tais como o Concurso de Redação e a Olimpíada de Matemática da EJA e a Prova de Rede na Educação de Jovens e Adultos.

Outras ações terão destaque especial na Educação de Jovens, Adultos e Idosos do município de Teresina, em 2023:

- 1 - Projeto **“Eu vivencio, eu registro: pesquisas refletindo as realidades das escolas de EJA do município de Teresina”**, em parceria com Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de Profissionais da Educação – NIPPC/UFPI, cujo objetivo é fomentar a prática de pesquisas na EJA, contribuindo para o crescimento e superação de desafios surgidos no dia a dia dessa modalidade de ensino;
- 2 - VI Mostra de Atividades Significativas da EJA – tem como objetivo fortalecer a unidade da instituição e promover a integração entres escolas que ofertam a modalidade EJA.

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos conta com uma equipe de profissionais que faz o monitoramento das ações desenvolvidas nas escolas, objetivando apoiá-las em suas demandas.

3.2 Educação Especial

A Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular que realiza o

Atendimento Educacional Especializado - AEE e disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento.

Orientações Para Professores de Salas de Recursos Multifuncionais

O Atendimento Educacional Especializado- AEE é um serviço da Educação Especial que identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas (SEESP/MEC/2008).

Nesse sentido, os professores do AEE irão preencher os instrumentais de atendimento dos alunos com deficiência, que devem ser entregues à gestão das escolas-núcleo e adjacentes, e para a Divisão de Educação Inclusiva- DEI.

INSTRUMENTAIS	
Relação dos Alunos Matriculados com Deficiência das Escolas Núcleos e Adjacentes (Ficha 1)	
Relação de Alunos para a Formação das turmas de AEE (Ficha 2)	
Quadro de Horário de Acompanhamento dos Alunos - AEE	
Cronograma de Visitas as Escolas/CMEIS adjacentes	
Ficha de Acompanhamento de Visita dos professores de AEE as salas regulares	

A data de entrega será de acordo com a Agenda de Trabalho dos Professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE/2023, (em anexo), no encontro técnico (Professores do Atendimento Educacional Especializado- AEE e técnicas da educação inclusiva) de forma presencial.

Visando melhorar a articulação avaliativa dos alunos atendidos no AEE, a partir de 2023, os Registros Avaliativos contemplados no Plano de AEE deverão ser enviados através da Plataforma do Mobieduca.Me - Professor Conectado, de acordo com Cronograma de Avaliação, e conforme o Item 6.1- **Registro Avaliativo dos Alunos do Atendimento Educacional Especializado da Rede Pública Municipal de Educação de Teresina**, deste documento (será disponibilizado uma formação para orientar a inserção dos registros avaliativos).

4 PLANEJAMENTO DO ANO LETIVO 2023

Iniciamos mais um ano letivo em nossa Rede e, mais uma vez, temos o compromisso de nos dedicarmos sobre as metas, atingidas ou não, sobre ações desenvolvidas e sobre os resultados positivos e/ou negativos, visando identificar as possíveis lacunas que ficaram pendentes no ano anterior e planejarmos novas estratégias para garantirmos o objetivo maior de nossa ação educativa: a aprendizagem de nossos estudantes e a garantia de sua permanência na escola.

No ano de 2022, tivemos diversos desafios, contudo conseguimos concluir nosso ano letivo com sucesso, porém acreditamos que sempre podemos melhorar e para tanto fazem-se necessárias análises, estudos, planejamento e tomada de decisões.

Planejar, segundo Padilha (2000), é sempre um processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, processo de previsão de necessidades e racionalização de empregos de meios (materiais) e recursos disponíveis, visando à concretização de objetivos e prazos determinados e etapas definidas, com base em avaliações. Desse modo, as Reuniões Pedagógicas são de suma importância para o planejamento e organização escolar, pois se apresentam como um momento propício para discussão, análise, reflexão e definição de metas, visando garantir uma boa aprendizagem de todos os estudantes.

Nesse sentido, o Encontro Pedagógico se torna imprescindível, considerando que é um momento colaborativo de estudos, socialização das ações e análise de metas e resultados obtidos pelas Unidades de Ensino. É também um momento de troca de experiências e de esclarecimentos de dúvidas sobre a condução das atividades na escola ao longo do ano letivo. Sendo necessário que todos/as aqueles/as que compõem cada unidade de ensino reúnam esforços, avaliem as ações pedagógicas e administrativas do ano anterior, o desempenho dos estudantes, se auto avaliem; e, a partir desse diagnóstico, planejem as metas e estratégias para o novo ano letivo que se inicia.

Outro aspecto a ser considerado, no planejamento das ações didático e pedagógicas para 2023, é a revisão do Projeto Político Pedagógico - PPP, das Unidades da Ensino, conforme orientações desta SEMEC, bem como a revisão e reorganização dos planos de ação das escolas, organizando o fazer pedagógico em consonância com a Base Nacional Comum Curricular-BNCC, com o Currículo de

Teresina, Matriz Curricular da Rede Municipal de Ensino de Teresina e demais legislações educacionais vigentes.

Desse modo, e considerando-se como pressupostos necessários para o bom desenvolvimento de toda ação educativa, a garantia da aprendizagem dos estudantes, a análise de diagnósticos anteriores, a projeção de metas, intervenções didático-pedagógicas e a formação continuada dos professores, a SEMEC sugere, para a organização do Encontro Pedagógico nas Unidades de Ensino da Rede Municipal de Ensino de Teresina, para o ano letivo de 2023, que se pense, coletiva e democraticamente, em ações/intervenções diretivas e didático-pedagógicas que possam ser desenvolvidas, para promover o desenvolvimento da comunidade escolar e garantir a aprendizagem de nossos estudantes.

4.1 Orientações Gerais para o Encontro Pedagógico 2023

01. Cada unidade escolar deverá organizar seu Encontro Pedagógico, conforme período estabelecido no Calendário Escolar para o ano letivo de 2023 da Rede Municipal de Ensino de Teresina. O Encontro Pedagógico tem como principal objetivo promover momentos de reflexão e planejamento de ações pedagógicas com a intenção de estabelecer os padrões básicos de aprendizagem e de ensino para toda a Rede Municipal, tendo como documentos norteadores a Base Nacional Comum Curricular, o Currículo de Teresina, as Matrizes Curriculares, e o Projeto Político Pedagógico da escola e ou Centro Municipal de Educação Infantil;
02. O Encontro Pedagógico deverá contar com a participação de todos/as os/as profissionais da Unidade de Ensino, para as orientações gerais e, posteriormente, deverão ser formados grupos para as discussões, análises e encaminhamentos específicos, relativos a cada etapa/modalidade de ensino;
03. Socialização do Calendário Escolar 2023 com toda a equipe escolar;
04. Orientação dos projetos didáticos que serão desenvolvidos;
05. Orientação sobre a avaliação diagnóstica de acordo com o cronograma de avaliações da Rede Municipal de Teresina;
06. Apresentação da Agenda do(a) Pedagogo(a) para a equipe escolar;
07. Socialização com a Equipe Escolar dos Programas e Projetos da Rede

- Municipal de Ensino a serem desenvolvidos ao longo do ano letivo: Projeto Alfabetiza Teresina; Programa Tempo de Apende; Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa - PPAIC; Programa Cidade Olímpica Educacional - COE; Programa Brasil na Escola; XII Concurso Municipal de Redação – EJA; XII Olimpíada Municipal de Matemática - EJA, outros;
08. Elaboração do cronograma do Horário de Estudo/HE do pedagogo e socialização com a equipe escolar, conforme Parecer nº 270/GAB/SEMEC/2021;
 09. Elaboração, quando necessário, de projetos de intervenção pedagógica, com foco na resolução de problemas reais das escolas, tais como: Necessidades de aprendizagem dos estudantes; Evasão escolar; Sustentabilidade; Baixo desempenho dos estudantes; Distanciamento família-escola; Outros;
 10. Cada Unidade da Rede deverá, também neste ano letivo de 2023, dar continuidade ao desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos em especial aos focados na avaliação SAEB, com os estudantes de 5º e 9º anos, levando sempre em consideração as competências socioemocionais, bem como de outros projetos em parceria com a SEMEC;
 11. Na elaboração do planejamento do ano letivo de 2023, faz-se necessário analisar os resultados educacionais do ano letivo de 2022, considerando:
 - Análise do Plano de Metas e Ações (PMA) 2022 e revisão das metas com base nos resultados e na realidade de cada Unidade de Ensino;
 - Aprovação e reprovação (aprovados sem dificuldades, aprovados com dificuldades - causas);
 - Análise dos níveis de leitura e escrita realizados nos Centros Municipais de Educação Infantil e de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental;
 - Fluxo escolar: matriculados; reprovados; aprovados; deixou de frequentar; falecidos; sem informação; disciplinas que os estudantes apresentaram maiores dificuldades de aprendizagens;
 - Nível de proficiência em leitura, interpretação de textos e Matemática, tomando como parâmetros os resultados SAEB 2021;
 - Estudantes com deficiência, superdotação/altas habilidades/transtornos globais do desenvolvimento;
 - Estudantes com distorção idade/série;

12. Elaboração dos planos de ensino de todos os componentes curriculares e/ou ano escolar, tomando como referência o Currículo de Teresina, os Planos Referenciais da Rede, a BNCC – com foco nas habilidades cognitivas e socioemocionais, destacando as que serão prioritárias para recuperação das aprendizagens;
13. Elaboração do cronograma de HP dos professores, por área e/ou ano escolar, para planejar e replanejar a prática pedagógica, definindo os momentos formativos na escola. Informamos, ainda, que o referido cronograma deverá ser anexado ao relatório do Encontro e socializado na escola com a equipe escolar;
14. Enviar até 10 (dez) dias após a realização do Encontro Pedagógico, cada Unidade de Ensino deverá encaminhar, via e-mail coordenacaopedagogica@semec.pmt.pi.gov.br, o relatório da realização do Encontro Pedagógico, com listas de frequências, fotos, referências utilizadas e demais itens que se fizerem necessários;

Vale lembrar que o período do planejamento escolar não se restringe ao do Encontro Pedagógico. A reflexão acerca dos resultados e o (re)planejamento de ações pedagógicas deverão ocorrer durante os planejamentos e HP dos professores, tendo em vista a qualidade da aprendizagem dos estudantes.

4.2 Projeto Político Pedagógico

Considera-se o Projeto Político Pedagógico um documento que norteia e prevê situações educativas, de acordo com o perfil escolar, levando em conta as realidades social, cultural e econômica, faz-se necessário a revisão desse documento em consonância com a legislação educacional vigente. Para tanto, destaca-se dois aspectos fundamentais:

1. Observar as mudanças em função das novas necessidades educacionais;
2. Apresentar como a escola planeja assegurar os pressupostos dos currículos alinhados a Base Nacional Comum Curricular /BNCC.

Nesse sentido, para atender o previsto no Plano Municipal de Educação (PME), na estratégia 19.8 que visa estimular a participação e a consulta na formulação dos projetos político pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão e regimentos escolares por profissionais da educação, alunos e familiares bem como no

Planejamento de Suporte Estratégico (PES/2022), a meta 5.16 objetiva garantir a elaboração/revisão do Projeto Político Pedagógico das Unidades de Ensino de forma a promover a participação da comunidade escolar. ficando a cargo da Secretaria Municipal de Educação orientar a equipe gestora das Unidades de Ensino quanto ao processo de elaboração/reformulação do Projeto Político Pedagógico.

Desse modo, a elaboração/revisão nos Projetos Político Pedagógico das escolas Pública da Rede Municipal de Teresina exige dos gestores, pedagogos (as), professores e técnicos um novo olhar para identificar o que, como, para quê e quem ensinar; é preciso definir novos caminhos e novas práticas para que crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendam em cada Unidade de Ensino, considerando suas peculiaridades.

Ademais, consideram-se fundamentais para o desenho e efetivação de uma proposta de transformação da vida dos educandos, instrumentos como o currículo pautado pelas competências estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular e os Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) de cada Unidade de Ensino.

Vê-se como essencial que os PPPs revelem a escola que precisamos nos tempos atuais e que o processo de revisão/elaboração seja realizado de forma participativa em cada Unidade de Ensino, envolvendo a comunidade escolar e apoiado pelas diretrizes e pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação. Cabe ainda destacar que o Projeto Político Pedagógico das Unidades de Ensino constitui um dos pré-requisitos para autorização de funcionamento junto ao Conselho Municipal de Educação - CME, conforme Resolução CME/THE nº 007 de 15 de abril de 2010.

5 FORMAÇÃO CONTINUADA

A Secretaria Municipal de Educação de Teresina, em observância ao § 1º do art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, à Meta 16 do Plano Nacional de Educação, ao seu Planejamento Estratégico - PES, promove a formação continuada do seu quadro de professores e gestores favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades, que lhes permitem intervir profissionalmente no processo de ensino e aprendizagem, no planejamento e na organização da prática pedagógica.

5.1 Formação continuada de professores: construindo percursos formativos

A política de formação continuada dos professores da Rede Pública Municipal de Teresina objetiva promover estudos e reflexões de natureza teórico-práticas referentes às suas respectivas áreas de atuação, com vistas ao desenvolvimento da prática pedagógica, possibilitando intervir profissionalmente no processo de ensino e aprendizagem.

O programa de formação continuada contempla as etapas e modalidades da Educação Básica, bem como diferentes áreas do conhecimento, conforme destacamos a seguir.

Oferta de cursos de formação continuada – 2023

PERCURSOS FORMATIVOS		
Cursos	Objetivos	Periodicidade
Educação Infantil: estratégias e práticas de aprendizagem (Maternal II, 1º e 2º períodos)	Refletir sobre conceitos teórico-metodológicos relevantes, a fim de auxiliar as crianças a se relacionarem com outras pessoas, desenvolver habilidades motoras e cognitivas, significativas para o seu processo de aprendizagem, tendo a brincadeira como eixo norteador.	Mensal
Práticas de Alfabetização e Letramento numa perspectiva inclusiva (1º e 2º anos)	Promover o estudo, interação e vivências, visando ao aprofundamento teórico-metodológico sobre a apropriação e consolidação do Sistema de Escrita Alfabético (SEA), numa perspectiva inclusiva.	Quinzenal
Língua Portuguesa: estratégias e práticas de linguagem (3º ao 9º ano)	Promover o aperfeiçoamento da ação docente, em relação à abordagem teórico-metodológica das práticas de leitura, análise linguística, oralidade e produção textual, assegurando um ensino de qualidade aos educandos.	Mensal

PERCURSOS FORMATIVOS		
Cursos	Objetivos	Periodicidade
Matemática: estratégias e práticas de aprendizagem (2º ao 9º ano)	Desenvolver habilidades e competências relativas ao ensino da matemática, visando ao aperfeiçoamento da prática pedagógica e a melhoria da aprendizagem dos alunos.	Mensal
Ciências da Natureza: (5º, 7º e 9º anos)	Aperfeiçoar as habilidades e competências profissionais do professor, a fim de propiciar uma ação docente efetiva que promova aprendizagens significativas no contexto da sala de aula.	Mensal
Ciências Humanas: História e Geografia (5º e 9º anos)	Promover o estudo sobre metodologias e práticas, com vistas ao desenvolvimento do espírito investigativo no processo de aprendizagem, sobretudo, da capacidade de compreender, interpretar e transformar o mundo natural, social e tecnológico (letramento científico).	Mensal
Educação Especial: Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Desenvolver estudos e reflexões sobre Deficiências e Transtornos Específicos de Aprendizagem, subsidiando os docentes das turmas de AEE e regulares no desenvolvimento de práticas inclusivas.	Quinzenal
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Disseminar e ensinar a Língua Brasileira de Sinais aos servidores públicos de Teresina, a fim de proporcionar uma escola inclusiva e de qualidade a todos os usuários do serviço público municipal.	Semanal
Educação de Jovens e Adultos: (1º e 2º segmentos).	Fortalecer o trabalho docente por meio do aprimoramento das habilidades e competências necessárias para a melhoria da aprendizagem e inclusão das pessoas jovens, adultas e idosas.	Mensal

Além das atividades formativas apresentadas no quadro acima, será ofertada formação continuada para os professores dos componentes curriculares de **Arte e Educação Física** (5º e 9º ano) e **Língua Inglesa** (9ºano), com foco na matriz de referência da Prova Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB/2023).

Segue nos anexos deste documento o cronograma das atividades de formação continuada referente ao primeiro semestre de 2023.

5.2 Formação Continuada de Gestores Escolares e Pedagogos

A Formação Continuada para Gestores Escolares, Pedagogos e Docentes deve estar pautada nas seguintes premissas: trabalho colaborativo, avaliação formativa/contínua e planejamento das ações, considerando as necessidades de aprendizagem e desenvolvimento de todos os atores educacionais envolvidos nesse processo.

Com isso, a proposta do percurso formativo da Rede Municipal de Ensino de Teresina enfatiza a importância da atuação ativa dos Gestores, Pedagogos e Docentes, levando em consideração as políticas educacionais da rede, o contexto escolar e principalmente as necessidades de aprendizagem dos alunos, foco de todo o processo educativo, que serão compartilhadas no decorrer do período letivo de 2023 por meio de socialização de boas práticas entre as Unidades de Ensino da Rede Municipal de Ensino de Teresina. Segue cronograma de formação 2023:

Cronograma de Formação Continuada de Gestores Escolares/2023

Mês	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Educação de Jovens de Adultos
Fevereiro	27/02	28/02	
Março			08/03
Abril			04/04
Maio			10/05
Junho			02/06
Julho	19/07	20/07	19/07
Agosto	02/08	03/08	02/08
Setembro			06/09
Outubro			11/10
Novembro	08/11	09/11	08/11
Dezembro			06/12

Importante destacar que nos meses de julho (19 e 20/07) e novembro (08 e 09/11) acontecerão encontros de forma nucleada com todas as Unidades de Ensino da Rede Municipal de Teresina, no Centro de Formação Professor Odilon Nunes, para socialização de boas práticas, avaliação de resultados e redefinição de metas.

Cronograma de Formação Continuada de Pedagogos(as) /2023

Mês	Educação Infantil	Sugestões de salas	Ensino Fundamental	Sugestões de salas
MARÇO	29/03	Auditório, 06,08,01 e 02 e Laboratório de Informática	30/03	Auditório, 06,08,01 e 02 e Laboratório de Informática
ABRIL	26/04		27/04	
MAIO	24/05		25/06	
JUNHO	28/06		29/06	
AGOSTO	30/08		01/09	
SETEMBRO	27/09		28/09	
OUTUBRO	25/10		26/10	
NOVEMBRO	29/11		30/11	

5.3 Formações PPAIC para Gestores Escolares

Buscando o **fortalecimento da Gestão Municipal e Escolar**, o programa PPAIC realizará formações colaborativas, em caráter de curso de gestão na dimensão pedagógica, desenvolvidas em quatro módulos, de forma presencial e/ou remota.

Serão abordadas temáticas pertinentes à gestão escolar, permitindo ao gestor lidar com aspectos da rotina educacional, bem como o aprimoramento de uma gestão pedagógica com foco na alfabetização. Concluído o curso, os gestores que tiverem assiduidade terão direito à certificação com carga horária de 64 horas. Segue o cronograma dos encontros formativos:

MÓDULOS	TEMÁTICA	ENCONTROS FORMATIVOS	DATA DAS FORMAÇÕES
Módulo 1	Gestão da educação e planejamento estratégico (on-line)	1º	16/03
		2º	13/04
Módulo 2	Aguardando definição do programa	3º	17/05
		4º	14/06
Módulo 3	Aguardando definição do programa	5º	14/08
		6º	14/09
Módulo 4	Aguardando definição do programa	7º	04/10
		8º	09/11

5.4 Formações em Tecnologia e Inovação

O Núcleo de Tecnologia Educacional de Teresina - NTHE é um órgão da Secretaria Municipal de Educação - SEMEC, criado pela Lei 2.794 de 30 de junho de 1999, com ações voltadas prioritariamente para a formação continuada de professores da Rede Municipal de Ensino no que diz respeito à utilização de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, bem como pelo apoio e/ou assessoria pedagógica às escolas na implementação do uso dessas tecnologias como ferramentas pedagógicas.

É objetivo da educação municipal alcançar novos patamares de excelência técnico-pedagógicos que tornem o ensino da capital piauiense protagonista na inovação e aplicação de tecnologias, com soluções que alavanquem o desenvolvimento social e econômico de seus municípios.

Neste sentido, planejamos as seguintes ações de formação para os profissionais de educação das Unidades de Ensino da Rede Municipal de Teresina, bem como para a comunidade em geral, no ano de 2023:

Período	Curso	Público-alvo	Nº de Turmas	Vagas por turma	Total de vagas
1º Bimestre	Ferramenta de Design: Canva básico 10h/a	Servidores lotados nas escolas, CMEIs e demais setores da SEMEC	4	15	60
	Tecnologia para auxiliares de secretaria escolar: planilha eletrônica 20h/a	Auxiliares de secretaria escolar lotados nas escolas e CMEIs da SEMEC	2	20	40
	Tecnologia para gestores escolares (nível básico) 20h/a	Gestores lotados nas escolas e CMEIs da SEMEC	2	20	40
2º Bimestre	Ferramentas do Google 20h/a	Servidores lotados nas escolas, CMEIs e demais setores da SEMEC	2	20	40
	Tecnologia - Ferramenta de Apresentação 10h/a	Servidores lotados nas escolas, CMEIs e demais setores da SEMEC	4	15	60
	Tecnologia: conceitos e prática (nível básico) 20h/a	Comunidade em geral	2	20	40
3º Bimestre	Ferramenta de Design: Canva intermediário 10h/a	Servidores lotados nas escolas, CMEIs e demais setores da SEMEC	4	15	60
	Recursos educacionais digitais de aprendizagem 20h/a	Professores lotados nas escolas e CMEIs da SEMEC	2	15	30
	Ferramentas do Google 20h/a	Servidores lotados nas escolas, CMEIs e demais setores da SEMEC	2	20	40
4º Bimestre	Gamificação na educação - 15h/a	Professores lotados nas escolas e CMEIs da SEMEC	2	20	40
	Ferramenta de Design - Figma Design 10h/a	Professores lotados nas escolas e CMEIs da SEMEC	4	15	60
	Produção e edição de vídeos no celular 10h/a	Professores lotados nas escolas e CMEIs da SEMEC	4	15	60
TOTAL			34	210	570

Finalizando as atividades de 2023, o NTHE promoverá em dezembro o I Seminário de Tecnologia e Inovação no contexto educacional, que buscará envolver servidores lotados nas escolas, CMEIs e demais setores da SEMEC, bem como a comunidade em geral. O evento tem por objetivo divulgar as atividades realizadas durante as formações oferecidas pelo núcleo, oportunizando aos cursistas compartilhar aprendizagens e experiências construídas durante os cursos.

6 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

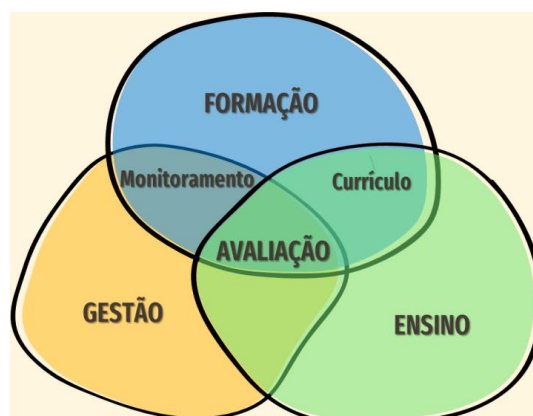
Considerando a complexidade conceitual do termo “avaliação” e suas correlações com a aprendizagem, enquanto um elemento que compõe a metodologia didático-pedagógica que transpõe o ensino, a Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina a compreende como essencial, tanto para o acompanhamento dos alunos nos diversos contextos escolares, como para a análise efetiva dos dados e a realização do trabalho pedagógico com base em evidências.

Compete à Avaliação de Rede, fornecer dados para que a equipe gestora e a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação possam realizar estudos detalhados, que articulem os aspectos estatísticos e pedagógicos, a fim de promover ações interventivas em favor da melhoria na aprendizagem, de modo a contribuir para elevação na qualidade da educação ofertada.

Compreende-se, portanto, que a finalidade da avaliação não se restringe à quantificação de resultados ou a uma ferramenta capaz de mensurar o desempenho acadêmico, mas sim como um instrumento norteador para a tomada de decisões e execução de ações com foco no que as evidências apontam como necessário para promover avanços significativos, por meio de um planejamento alinhado às metas propostas para o ensino.

A imagem a seguir ilustra a relação entre a Coordenação de Avaliação, a Formação Continuada, o Ensino e a Gestão, setores da SEMEC com os quais o trabalho é realizado de forma convergente e interdependente e sua importância frente ao processo de ensino e aprendizagem.

Posicionamento Estratégico da Avaliação na Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina



O posicionamento da Avaliação é estratégico, estabelecendo uma interseção propícia ao entrelaçamento e a articulação entre a Gestão, o Ensino e a Formação. Desse modo, através do monitoramento e da análise dos resultados, considerando o Currículo da Rede, a avaliação da aprendizagem consegue dados educacionais relevantes para o (re)planejamento e intervenções assertivas que possam refletir efetivamente para a melhoria do desempenho dos alunos.

6.1 Avaliação de Rede

A Secretaria Municipal de Educação definiu instrumentos e métodos avaliativos para acompanhar o desempenho dos estudantes e avaliar o ensino dos conteúdos estruturantes do Currículo Municipal de Teresina de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Inglesa, Arte e Educação Física.

São avaliações implementadas na Rede Pública Municipal de Educação de Teresina:

1. Níveis de Leitura e Escrita
2. Prova de Rede
 - Educação Infantil
 - Ensino Fundamental
 - Educação de Jovens e Adultos – EJA
3. Simulados Saeb
4. Relatórios de Acompanhamento Individual (AEE)

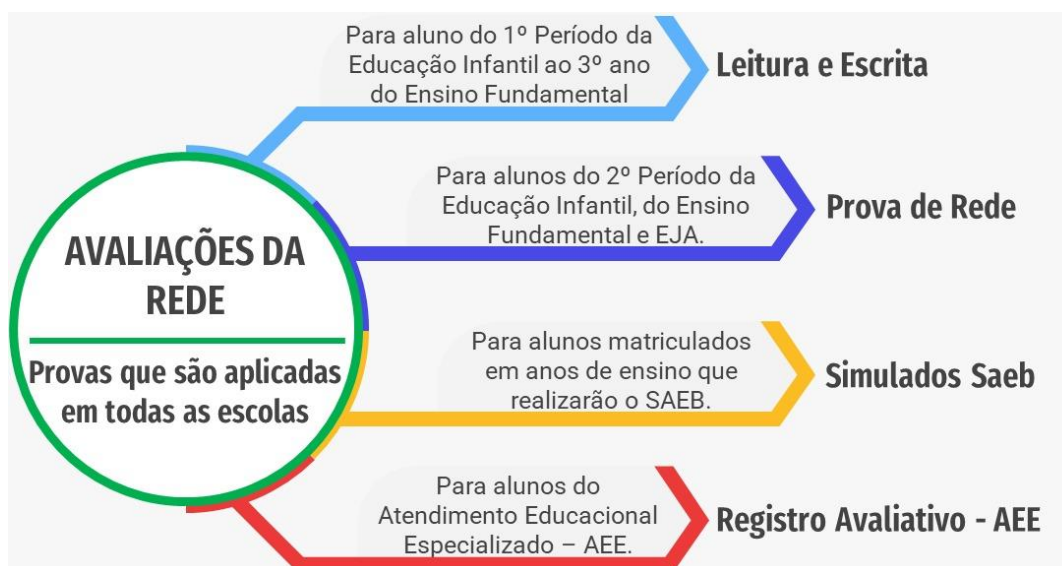
Para proceder a coleta e inserção dos resultados das Avaliações de Rede, a SEMEC adota a plataforma de acompanhamento pedagógico Mobieduca.Me, que permite o monitoramento da aprendizagem e do rendimento em larga escala, através do acompanhamento sistemático dos alunos. O acesso a esta plataforma é realizado através de “Usuário” e “Senha” próprios para cada Unidade de Ensino. A devolutiva desses resultados em tempo real, permite que as decisões sejam tomadas em tempo hábil, viabilizando a agilidade das intervenções educativas a favor do ensino e da aprendizagem.

A Plataforma Mobieduca.Me possibilita a análise do desempenho dos alunos por Unidade de Ensino, ano escolar, turmas, aluno, componente curricular e também de toda a Rede. Esses dados são de extrema importância para a Gestão. A nível de

Rede, viabilizam a definição de novas políticas que venham ao encontro das necessidades apontadas.

A seguir, apresentamos a figura que demonstra as avaliações realizadas na Rede.

Avaliações implementadas na Rede Pública Municipal de Educação de Teresina



Níveis de Leitura e Escrita

A Rede Pública Municipal de Educação estabeleceu categorias de classificação para o acompanhamento do processo evolutivo dos alunos ao longo do ano, considerando os níveis de desempenho e as metas propostas para Leitura e Escrita, possibilitando, assim, o redirecionamento do ensino e da ação docente.

Para melhor análise dos resultados apresentados, faz-se necessário saber os critérios de classificação dos Níveis de Leitura e Escrita e as habilidades necessárias para que os alunos se enquadrem no Nível Adequado, de acordo com o ano escolar.

Os dois quadros seguintes detalham os níveis de desempenho e metas em Leitura e Escrita para cada ano escolar. Ressalta-se que a referência para o 3º Ano do Ensino Fundamental deve considerar o que é previsto para o 2º Ano, em virtude das adaptações em período transpandêmico.

Níveis de desempenho em Leitura

ANO ESCOLAR	LEITURA
2º PERÍODO	- Nível 1 – De 1 a 10 palavras; - Nível 2 – De 11 a 20 palavras; - Nível 3 – De 21 a 30 palavras.
1º ANO	- Nível 4 – De 31 a 40 palavras; - Nível 5 – De 41 a 50 palavras; - Nível 6 – De 51 a 60 palavras.
2º ANO	- Nível 7 – De 61 a 70 palavras; - Nível 8 – De 71 a 80 palavras; - Nível 9 – 81 palavras ou mais.

Níveis de Desempenho em Escrita

ANO ESCOLAR	ESCRITA
1º E 2º PERÍODOS	Nível 1- Corresponde a fase gráfica primitiva – símbolos, pseudoletas, garatuja e/ou desenhos.
	Nível 2 - O estudante diferencia o desenho da escrita. Escreve letras e/ou números, como se soubesse escrever, sem nenhuma preocupação com as propriedades sonoras da escrita, porém consegue identificar nomes e sons de letras parcialmente.
	Nível 3 - Caracteriza-se pela ampliação do repertório de letras e sons, percebendo que palavras diferentes são escritas com letras em ordens diferentes. O estudante usa uma letra para cada vez que pronuncia uma sílaba, porém sem relacionar a letra com o fonema (som); em geral faz corresponder uma grafia a cada sílaba.
	Nível 4 - Caracteriza-se pela descoberta de que a quantidade de letras com que se escreve uma palavra corresponde à quantidade de segmentos sonoros (sílabas) que se reconhece na emissão oral. Em geral, o estudante faz corresponder uma grafia a cada sílaba.
	Nível 5 – O estudante não “escreve a palavra completamente”, ora escreve a sílaba toda, ora apenas uma letra, geralmente a vogal. Começam a descobrir que a sílaba pode ser escrita com uma, duas, três ou mais letras; que o som não garante a identidade de letras, nem a identidade de letras e de sons.
	Nível 6 – Caracteriza-se pela correspondência entre fonemas e grafemas. O estudante já consegue expressar graficamente o que pensa ou fala, mesmo contendo incorreções ortográficas. Compreende as regras de funcionamento do sistema de escrita alfabética, entendendo que uma sílaba pode ter uma, duas ou três letras, mas ainda pode se confundir.
1º ANO	Nível 7 - Produz texto narrativo, embora a presente falhas que não comprometem sua compreensão e desvios ortográficos em palavras de estruturas silábicas simples.
2º e 3º ANOS	Nível 8 – Produz ortograficamente texto narrativo articulando suas partes.

A realização dos testes de Leitura é feita pelo professor, por meio do uso da coletânea de textos enviada previamente pela SEMEC. Os testes de Escrita são

elaborados e aplicados pelos professores, considerando as orientações da Secretaria.

Anos escolares atendidos pelos testes de Leitura e Escrita

Anos Escolares Avaliados			Quantidade/ Periodicidade
Educação Infantil	1º Período Escrita	2º Período Leitura e Escrita	1 Diagnóstica 4 Bimestrais
Ensino Fundamental	1º ao 3º Ano Nível de Leitura e Escrita		

Para acessar o Cronograma de Aplicação dos Testes de leitura e Escrita, veja o anexo II.

Prova de Rede

Visando obter um diagnóstico quanto ao desempenho dos alunos no decorrer do ano letivo, bem como subsidiar tomadas de decisão quanto ao percurso formativo de cada turma/aluno, a Prova de Rede é aplicada nas turmas de 2º período da Educação Infantil, de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º e 2º Segmentos da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Os anos escolares atendidos, a quantidade de avaliações e a periodicidade para cada modalidade, ocorrem conforme descrito na tabela a seguir:

Anos escolares atendidos pela Prova de Rede

	Anos Escolares Avaliados	Componente Curricular	Periodicidade
Educação Infantil	2º Período	Língua Portuguesa (Leitura e Escrita)	Semestral
Ensino Fundamental	1º e 2º anos	Língua Portuguesa Matemática	
	3º, 4º, 6º, 7º e 8º anos	Língua Portuguesa Matemática	Bimestral
	5º ano	Linguagens Língua Portuguesa Arte Educação Física Ciências Humanas Geografia História Ciências da Natureza Ciências	
	9º ano	Linguagens Língua Portuguesa Arte	

		Educação Física Língua Inglesa Ciências Humanas Geografia História Ciências da Natureza Ciências	
Educação de Jovens e Adultos – EJA	1º e 2º Segmentos	Língua Portuguesa Matemática	

Para acessar o Cronograma das Avaliações de Rede, veja o anexo II.

Simulado Saeb

Os indicadores educacionais brasileiros são aferidos de maneira bienal através do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Esse processo tem como objetivo avaliar a qualidade da educação oferecida aos estudantes, gerando indicadores de qualidade do ensino e oferecendo subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

Diante desse contexto, a SEMEC implantou o Simulado Saeb, que é elaborado conforme a Matriz de Referência do Saeb, apresentando características semelhantes às das provas oficiais, visto que considera a sua estrutura, o número e a abordagem dos itens aplicados, componentes curriculares avaliados e o formato de aplicação, o que permite simular a experiência a ser vivenciada. A seguir apresenta-se os anos escolares e componentes curriculares contemplados pelo Simulado Saeb – 2023.

Anos escolares atendidos pelo Simulado Saeb.

	Anos Escolares Avaliados	Componente Curricular	Periodicidade
Ensino Fundamental	2º ano	Língua Portuguesa Matemática	Bimestral
	5º ano	Linguagens Língua Portuguesa Arte Educação Física Matemática Ciências Humanas Geografia História Ciências da Natureza Ciências	
	9º ano	Linguagens Língua Portuguesa Arte Educação Física Língua Inglesa	

		Matemática Ciências Humanas Geografia História Ciências da Natureza Ciências	
--	--	--	--

Acesse o Cronograma dos Simulados SAEB no anexo II. O Simulado Saeb tem como objetivos acompanhar e diagnosticar o desempenho dos alunos, a partir da Matriz de Referência do Saeb, possibilitando intervenções com foco na melhoria da proficiência.

6.1.1 Registro Avaliativo do Atendimento Educacional Especializado - Professor do Atendimento Educacional Especializado – AEE

O professor do Atendimento Educacional Especializado- AEE é responsável pela elaboração e execução do Plano de AEE e deverá registrar, de forma descritiva, o processo de desenvolvimento do educando, a partir das atividades propostas nas salas de recursos multifuncionais e considerando as especificidades individuais.

Em 2023, a Coordenação de Avaliação, em parceria com a Divisão de Educação Inclusiva, realizará acompanhamento dos alunos matriculados regularmente nas turmas do Atendimento Educacional Especializado – AEE, através da inserção de registros avaliativos na plataforma Mobieduca.Me.

Para realização do registro avaliativo, é necessário estabelecer articulação com os professores da sala de aula regular, visando à disponibilização dos serviços e recursos, ao desenvolvimento e à participação dos alunos nas atividades escolares durante o processo de ensino e aprendizagem. A seguir observa-se o público-alvo, anos escolares atendidos e a periodicidade do Registro Avaliativo:

Anos escolares, público e periodicidade do Registro Avaliativo

	Anos Escolares Avaliados	Periodicidade
Educação Infantil	Maternal 1º Período 2º Período	Uma Avaliação Diagnóstica
Ensino Fundamental	1º ao 9º Ano	Dois Registros Avaliativos semestrais

O objetivo é acompanhar o desenvolvimento integral dos alunos a fim de proporcionar melhores estratégias de ensino a favor da aprendizagem efetiva. Os

registros avaliativos produzidos deverão ser enviados através da Plataforma do **Mobieduca.Me - Professor Conectado** (será realizada formação para orientar a inserção dos registros avaliativos), conforme o Cronograma das Avaliações de Rede (Anexo II) e Agenda de Trabalho dos Professores do Atendimento Educacional Especializado – AEE/2023 (Anexos III e IV).

6.2 AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa, ferramenta com potencial para subsidiar reflexões sobre as políticas educacionais implantadas no âmbito das redes de ensino, se configura em um importante elemento norteador para a SEMEC e suas Unidades uma vez que contribuem na construção de referenciais curriculares e na adoção de políticas no âmbito da Rede Municipal de Ensino de Teresina, visto que possibilitam um mapeamento do desempenho de nossas escolas em comparação a outras em nível nacional.

Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

O Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é **um conjunto de avaliações aplicadas aos alunos do Ensino Básico com a intenção de realizar um diagnóstico da realidade da Educação Básica brasileira.**

A avaliação é realizada a cada dois anos, em ano ímpar, trazendo novidades em seu formato nesse ano de 2023. O Saeb, avaliação externa em larga escala, prevê a aplicação de exames em diferentes fases da vida escolar do estudante, gerando um índice de proficiência de aprendizagem por área.

As áreas avaliadas nessa edição do Saeb estão relacionadas à Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa), Matemática, Ciências da Natureza (Ciências) e Ciências Humanas (Geografia e História).

Vale ressaltar que a avaliação na Educação Infantil ocorreu por meio de questionários eletrônicos aplicados aos Secretários Municipais de Educação, Diretores e Professores dessa etapa, de forma amostral, em 2021.

A Portaria nº 573, de 30 de dezembro de 2022, que dispõe sobre o macro cronograma do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb 2023, estabeleceu

as datas para as etapas referentes às atividades do processo de realização, conforme o exposto na tabela a seguir:

Cronograma de atividades do processo de realização do Saeb 2023

Data Inicial	Data Final	Divulgação dos Resultados Preliminares	Interposição de recursos	Divulgação dos resultados
23/10/2023	03/11/2023	21/05/2024	21 a 31/05/2024	24/09/2024

Além dos testes de conhecimento, também serão aplicados questionários para analisar o nível socioeconômico, os serviços sociais, a infraestrutura, a formação de professores, o material didático e os programas estruturados, de modo a gerar informações sobre o contexto em que o estudante está inserido durante sua jornada de aprendizagem e fomentar políticas públicas voltadas à educação

Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa - PPAIC

O Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa é uma política de Estado em regime de colaboração com todos os municípios do Piauí, com o objetivo de garantir a alfabetização dos alunos na idade certa.

O programa é composto pelas seguintes avaliações: Atividade de Leitura PPAIC, Avaliação de Fluência Leitora e Avaliação SAEPI. As avaliações serão realizadas de acordo com a distribuição a seguir:

Anos escolares atendidos e especificação dos testes realizados pelo PPAIC na Rede

	Anos Escolares Avaliados	Componente Curricular / Prática de Linguagem	Periodicidade	Inserção dos resultados
Ensino Fundamental	1º e 2º Anos (Atividade de Leitura PPAIC)	Leitura	Bimestral (3 coletas)	Plataforma Mobieduca.me
	2º Ano (Avaliação - Fluência Leitora PPAIC)	Leitura		Plataforma PARC/ Caed
	2º, 5º e 9º Ano (Avaliação SAEPI)	Língua Portuguesa Matemática	Anual	Plataforma de Avaliação e Monitoramento do Piauí/Caed

Veja o Cronograma das Avaliações do PPAIC no anexo II.

6.3 Protocolo para solicitação de promoção de alunos

No ano de 2023, a solicitação de Promoção de Alunos na Rede Pública Municipal de Educação de Teresina será realizado **exclusivamente** por meio de processo eletrônico via SEI.

De acordo os princípios legais estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394/96, Artigo 24, Parágrafo II, e a Resolução 001/2005 do Conselho Municipal de Educação de Teresina – CME/THE, que regulamentam o processo de CLASSIFICAÇÃO e RECLASSIFICAÇÃO de alunos da Educação Básica, a promoção de alunos ocorrerá **apenas** a partir do 2º ano do Ensino Fundamental regular.

O período para a Solicitação de Promoção de Alunos será **de 20/03 a 05/05/2023** para o **Calendário I** e **de 17/04 a 09/06/2023** para o **Calendário II**.

As orientações gerais sobre o peticionamento serão enviadas em documento posterior.

Os casos excepcionais deverão conter a apresentação de uma justificativa e estar acompanhada de documento comprobatório, que poderá ser solicitado pela Coordenação de Avaliação.

Para a solicitação da promoção de alunos, haverá necessidade de análise dos seguintes documentos:

- Ofício, identificando o(a) aluno(a), o ano em curso e o ano pretendido;
- Calendário Escolar referente ao ano letivo de 2023, validado pela Superintendente da Unidade de Ensino;
- Relatório pedagógico;
- Testes padronizados da Rede ou avaliações elaboradas pela Unidade de Ensino dos Componentes Curriculares Língua Portuguesa e Matemática, contemplando as habilidades do Currículo Municipal de Teresina necessárias ao ano pretendido;
- Produção textual do(a) aluno(a), obedecendo a uma sequência lógica que comprove habilidades estruturantes para o ano escolar desejado.

6.3.1 Orientações para elaboração do Relatório Pedagógico

- Caracterizar o(a) aluno(a): nome, naturalidade, nacionalidade, filiação, matrícula, ano escolar e Unidade de Ensino em que estuda;
- Identificar o período de observação, caracterizando o desempenho do(a) aluno(a) e pontuando os aspectos que viabilizam a promoção;
- Identificar os componentes curriculares analisados, conforme o Currículo da Rede Municipal de Teresina, destacando os resultados obtidos e informando o desempenho em leitura e escrita;
- Finalizar o relatório com o parecer da equipe pedagógica diante do resultado obtido e a solicitação de promoção, indicando o ano escolar pleiteado para o(a) aluno(a) em questão.

7 PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS

A Secretaria Municipal de Educação de Teresina, visando subsidiar as Unidades de Ensino na oferta dos processos de ensino e de aprendizagem, e preocupada em ofertar educação de qualidade, implementa diversos Programas e Projetos Pedagógicos destinados à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental. Com o fim de orientar aos gestores, seguem informações básicas sobre o funcionamento dos Programas e Projetos mais amplos.

7.1 Projeto Alfabetiza Teresina

A Secretaria Municipal de Educação - SEMEC implantou, em 2018, o **Projeto Alfabetiza Teresina**, na Rede Pública Municipal de Ensino, por meio da Portaria nº 240/2018/GAB/SEMEC, como uma política da Rede que atende à Meta do Plano Municipal de Educação de Teresina- PME que estabelece que “todas as crianças estejam alfabetizadas, no máximo, até o 3º ano do Ensino Fundamental”.

Essa política efetiva-se em regime de colaboração com as Unidades de Ensino, viabilizando a implantação, sistematização e implementação de várias ações:

- Redefinição do Planejamento e Formação Continuada dos Professores;
- Intensificação do monitoramento nas turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental;
- Realização de Reuniões Gerenciais para discussão dos resultados dos estudantes do Ciclo de Alfabetização e tomada de decisões;
- Definição das Expectativas de Aprendizagem, que definem os níveis de leitura e escrita, para o final de cada ano escolar do Ciclo de Alfabetização (2º Período da Educação Infantil, 1º e 2º anos do Ensino Fundamental) por meio da **Portaria nº 163/2019/GAB/SEMEC**.
- Adesão ao **Programa Tempo de Aprender** do Ministério da Educação – MEC;
- Capacitação dos Assistentes de Alfabetização que atendem estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental;
- Culminância do Projeto Alfabetiza Teresina com o Piquenique Literário, que visa socializar, com a comunidade escolar e extraescolar, o desempenho dos estudantes.

O Projeto Alfabetiza Teresina orienta as ações voltadas à alfabetização, no entanto a materialização deste dá-se quando cada Unidade de Ensino elabora seu próprio projeto de leitura, dando viabilidade às ações concretas de alfabetização.

O Programa Tempo de Aprender financia ações voltadas à alfabetização, que viabilizam o trabalho realizado pelos Assistentes de Alfabetização, auxiliando os professores das turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, no sentido de atender, de forma personalizada, as crianças que apresentam maiores dificuldades nas habilidades de leitura.

Parte desse financiamento é destinado à compra de materiais pedagógicos, de forma a potencializar o trabalho do Assistente de Alfabetização. Em Teresina, a SEMEC optou pelo atendimento a grupos de até 6 (seis) crianças por turma, durante 5 horas semanais.

Para a socialização das ações de 2023, a coordenação do Projeto Alfabetiza Teresina promoverá um encontro com diretores para repactuação do compromisso com a Alfabetização dos estudantes na idade certa, firmar as metas para 2023 e orientar quanto à:

- Elaboração dos Projetos de Leitura;
- Seleção dos Assistentes de Alfabetização;
- Seleção dos estudantes a serem atendidos;
- Utilização dos recursos financeiros.

Sendo assim, as ações que o Projeto Alfabetiza Teresina propõe convergem para a melhoria dos resultados de leitura e escrita dos estudantes matriculados no Ciclo de Alfabetização da Rede Pública Municipal de Teresina.

7.2 Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa – PPAIC

O Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa é uma política de Estado em regime de colaboração com os duzentos e vinte e quatro municípios, estabelecida pela Lei nº 7.453/2021, e visa assegurar as condições necessárias para que todos os alunos piauienses cheguem ao final do 2º ano do Ensino Fundamental com o domínio das competências de leitura, escrita e letramento matemático e, consequentemente, com habilidades para avançar nos estudos de forma autônoma, ou seja, sendo alfabetizados na idade certa. O Programa destina-se à **educação**

infantil e ao 1º e 2º ano do Ensino Fundamental das redes públicas do Estado e dos municípios.

Para apoiar esta iniciativa de alfabetizar nossas crianças até os 7 anos de idade matriculadas na Rede Pública de Ensino, a Secretaria Municipal de Educação de Teresina fez a adesão ao regime de colaboração e, de forma ativa, tem executado as ações do programa, buscando melhorar ainda mais a qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem dos estudantes de Teresina e consequentemente do Piauí.

No ano de 2023, o programa estabelece algumas ações:

- Formação Continuada para Professores da Educação Infantil e do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, e gestores escolares da Educação Infantil e do Ciclo de Alfabetização;
- Entrega de Material Pedagógico Orientador para professores da Educação Infantil;
- Entrega e utilização de Material Didático Complementar - MDC (Nova Escola) para todos os professores e alunos do Ciclo de Alfabetização (1º e 2º anos);
- Entrega e utilização de Material Didático Complementar (Recomposição da Aprendizagem) - "Novo lendo você fica sabendo", para os professores de Língua Portuguesa e alunos do 3º ano;
- Aplicação de Avaliação de Leitura PPAIC para turmas de 1º e 2º anos e inserção dos resultados na Plataforma Mobieduca.me;
- Aplicação de Avaliação Externa SAEPI para os alunos do 2º, 5º e 9ª anos do Ensino Fundamental em Língua Portuguesa e Matemática;
- Aplicação de Avaliação de fluência leitora para as turmas de 2º ano do Ensino Fundamental ;
- Acompanhamento dos resultados das avaliações: SAEPI na plataforma de monitoramento do Estado e Fluência Leitora na plataforma PARC/CAED ;
- Realização do II Seminário PPAIC de Boas Práticas;
- Premiação e contribuição financeira às escolas, conforme os resultados do SAEPI;
- Assessoramento técnico-pedagógico, por meio de visitas às Unidades de Ensino.

Diante das ações, é importante reforçar a necessidade de que os gestores escolares façam o acompanhamento da participação dos professores e priorizem sua participação nos eventos formativos do programa. Realçamos ainda a importância de que a gestão da Unidade de Ensino fique atenta aos cadastros nas plataformas de aplicação das avaliações SAEPI (turmas de 2º, 5º e 9º anos), Fluência Leitora (turmas de 2º ano) e Avaliação de Leitura (turmas de 1º e 2º anos), conforme orientações desta Secretaria, assegurando a plena participação dos estudantes nas avaliações, apropriando-se dos resultados das avaliações externas e internas e desenvolvendo ações para elevar a aprendizagem dos estudantes.

7.3 Programa Nacional do Livro Didático – PNLD

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (**PNLD**) compreende um conjunto de ações voltadas para a distribuição de obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, destinados aos alunos e professores das escolas públicas de educação básica do País.

Em 2023, o Programa prevê as seguintes ações:

1. Escolha do PNLD 2023 – Educação Infantil

- Objeto 2 – Obras literárias destinadas a alunos e professores.

2. Escolha do PNLD 2023 anos iniciais do Ensino Fundamental

- Objeto 1 – Escolha da acessibilidade (materiais adaptados a alunos com necessidades educacionais específicas);
- Objeto 2 – Obras didáticas: Livros e Manuais das práticas e acompanhamento da aprendizagem dos alunos;
- Objeto 3 – Obras literárias para anos iniciais;
- Objeto 4 – Obras pedagógicas destinadas a professores e gestores;
- Objeto 5 – Recursos educacionais digitais destinados a professores e alunos.

3. Escolha do PNLD 2023 ano finais do Ensino Fundamental

- Objeto 1 – Obras didáticas impressas e digitais – interativo;
- Objeto 2 – Recursos educacionais digitais;

- Objeto 3 – Obras literárias.

4. Entrega dos Livros PNLD

A escola deverá planejar e realizar um evento para fazer a entrega dos livros aos pais, de modo a sensibilizá-los para os cuidados quanto ao uso e conservação dos livros.

5. Devolução dos livros PNLD

As obras didáticas da escolha do PNLD 2023 destinados ao **4º e 5º anos** do Ensino Fundamental, dos componentes curriculares Ciências, História, Geografia e Projetos Integradores, devem ser recolhidos para utilização em 2024, com data prevista pela escola.

6. Obras Literárias

O trabalho com as obras literárias deverá ser incluído no planejamento didático do professor.

7. Obras didáticas em formato digital

Este ano, todas as escolas públicas do país terão à sua disposição as obras do PNLD 2023, destinadas aos estudantes e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, também em formato digital.

A oferta de obras em formato digital para a rede pública de ensino é uma nova e desafiadora demanda da nossa sociedade que se mostrou indispensável no cenário atual da educação no Brasil.

Neste primeiro momento, serão atendidos os estudantes dos anos iniciais. Somente estudantes portadores de CPF poderão acessar os livros digitais. A escola deverá solicitar o número do CPF de todos os alunos de modo a informar na Plataforma PNLD Digital.

8. Coleção SAEB em Foco

A coleção Saeb em FOCO tem como objetivo garantir um material que contribua para a melhoria na proficiência em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. É composta por material complementar e avaliações voltadas para os anos iniciais e anos finais do Ensino Fundamental.

No ano de 2023, a Secretaria Municipal de Educação manterá a utilização do material com alunos do 2º ao 9º ano do Ensino Fundamental, para serem trabalhados em sala de aula, visando consolidar as habilidades e competências que compõem o Currículo da Rede Municipal de Teresina.

7.4 Projeto Escola de Pais

A Supervisão de Projetos Especiais faz parte do organograma da Gerência de Ensino Fundamental - SEE, tendo por objetivo e finalidade acompanhar a realização de Projetos ofertados por instituições parceiras, assim como realizar em escolas da Rede Municipal, projetos construídos pela própria Secretaria.

O Projeto tem por objetivo promover ações sistemáticas e dinâmicas que viabilizem a integração escola e família, estimulando-a ao acompanhamento da aprendizagem dos filhos, envolvendo-se com a realização das atividades escolares; desenvolvendo afetividade e compreendendo melhor as fases de desenvolvimento da criança e do adolescente e seu papel de educadores, favorecendo um futuro melhor para seus filhos.

Neste ano de 2023, a meta do Projeto é atender a todas as 150 Unidades de Ensino Fundamental da Rede, priorizando as 115 escolas ainda não atendidas.

Os gestores que identificarem a necessidade de que o Projeto Escola de Pais precise ser desenvolvido na escola, devem enviar ofício à Secretaria Executiva de Ensino, informando data e horário que deseja a realização do encontro com as famílias.

7.5 Programa Cidade Olímpica Educacional

O Programa Cidade Olímpica Educacional – PCOE é uma ação da Secretaria Municipal de Educação de Teresina, que almeja ampliar o desempenho escolar dos estudantes, preparando-os para olimpíadas educacionais em diversas áreas do conhecimento, tanto no âmbito local como nacional.

Tem como objetivos principais melhorar o desempenho acadêmico dos alunos nos conteúdos curriculares relacionados às áreas de Matemática, Física, Química, Astronomia, Robótica, Ciências e Língua Portuguesa e preparar os alunos para situações de desafios.

O Programa contempla alunos oriundos das escolas públicas municipais de Teresina, que são previamente selecionados mediante teste, considerando suas habilidades e potencialidades de estudo. Uma vez ingresso no PCOE, o estudante assiste aulas em uma das áreas que compõem o Programa.

Em 2023, serão atendidos 275 alunos dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ano ao 9º ano), distribuídos em 11 turmas, sendo uma turma de cada uma das seguintes áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Astronomia, Química, Física e Robótica; quatro de Matemática e duas de Ciências. O Programa viabiliza transporte para os alunos, bem como fardamento, lanche escolar e material didático.

Neste ano, o Programa tem como meta superar as 143 medalhas conquistadas em 2022, mantendo o sucesso alcançado ao longo dos anos (faltando ainda os resultados das Olimpíadas Brasileira de Física e de Satélite).

7.6 Programa Brasil na Escola

Instituído pela Portaria nº 177, de 30 de março de 2021, o programa tem por objetivo precípuo induzir e fomentar estratégias e inovações para assegurar a permanência, as aprendizagens e a progressão escolar com equidade e na idade adequada dos estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental.

Busca-se por meio desta política educacional desenvolver ações que proporcionem a elevação na qualidade do ensino e maximizem o alcance das metas do Plano Nacional de Educação, sobretudo das metas 2 e 7, as quais tratam, respectivamente, da permanência e das aprendizagens para o Ensino Fundamental.

O programa tem como público-alvo as Unidades Escolares ofertantes dos anos finais do Ensino Fundamental, sendo estruturado em três eixos:

- Apoio técnico e financeiro às escolas;
- Valorização de boas práticas;
- Inovação.

7.7 Projeto Alfabetização Sem Fronteiras

A escola se apresenta como um lugar estratégico para a continuidade sociocultural dos modos de ser, viver, pensar e produzir significados. Nesta perspectiva, vislumbra-se que a escola possa contribuir para a melhoria das condições

de vida das comunidades indígenas, garantindo sustentabilidade e promovendo a cidadania diferenciada dos estudantes indígenas.

Desde 2019, famílias venezuelanas, indígenas da etnia Warao, estão refugiadas na cidade de Teresina, acolhidas em quatro abrigos, localizados nas zonas norte e leste da cidade, atendendo atualmente mais de 300 famílias.

Baseado no Plano Municipal de Educação, a meta 5 que trata da alfabetização das crianças e especificamente o tópico 5.5 que garante a alfabetização de crianças do campo, indígenas, quilombolas e ciganos, assegurando materiais didáticos específicos elaborados pelo MEC e demais sistemas de ensino, além de possibilitar o acesso da população itinerante à educação escolar, a Secretaria Municipal de Educação, através da Coordenação de Alfabetização elaborou o Projeto Alfabetização sem Fronteiras que visa garantir o acesso dessas crianças e adolescentes à rede municipal de ensino fomentando a alfabetização e a aprendizagem dos alunos.

O Projeto iniciou em janeiro de 2023, funcionando em três escolas da Rede, atendendo inicialmente 81 (oitenta e uma) crianças e adolescentes no Ensino Fundamental. Na Educação Infantil, 17 (dezessete) crianças serão atendidas em março de 2023 nos Centros Municipais de Educação Infantil. Ressaltamos que há 112 indígenas para atendimento na Educação de Jovens e Adultos.

Nas escolas de Ensino Fundamental, os alunos são atendidos em turmas multisseriadas por 1 Professor Alfabetizador e 1 Educador Warao. Nos Centros Municipais de Educação Infantil, as crianças serão atendidas nas turmas regulares, também acompanhadas por 1 Educador Warao e a Professora titular da turma. Destaca-se que os professores e educadores participam de formações bimestrais no Centro de Formação Professor Odilon Nunes.

Atendimento às crianças e aos adolescentes da Comunidade Indígena Warao/Venezuelanos - Ensino Fundamental (1º ao 5º ano)

Abrigos	Endereço	Unidade de Ensino	Nº de Turmas	Idade	Nº de Alunos	Total	Turnos
Piratinga	Associação dos Pescadores, bairro Poty Velho – Rua João Isidoro França, nº 5610	EM Iolanda Raulino	01	06 a 17	16	16	Manhã

Emater	BR 343, nº 2001. Em frente a EXPOAPI	EM Dona Isabel Pereira	02	06 a 12	22	46	Manhã
				13 a 17	24		Tarde
CSU-Buenos Aires.	Rua Crísipo Âguiar-Bom Jesus CEP: 64009-200	EM Mocambinho	01	06 a 17	9	27	Manhã
SASC-ANITA GAYOSO	Rua José Marques da Rocha, Nº450, Bairro Memorare				18		

8 CONSELHO ESCOLAR

A Coordenação de Articulação Comunitária – CAC é vinculado a Gerência de Assistência ao Educando – GAE, ficando responsável pela relação Escola e Comunidade, especialmente, prestando assessoria e acompanhamento aos Conselhos Escolares e Associações de Pais e Mestres.

Aos Conselhos Escolares cabe deliberar sobre as normas internas e funcionamento da escola, além de contribuir na construção do Projeto Político Pedagógico. Outro aspecto que deve ser observado desse órgão colegiado, é sua competência de analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, com a finalidade de aperfeiçoar e/ou melhorar o funcionamento no cotidiano.

Pensar a atuação dos Conselhos Escolares como fortalecimento do contexto de integração da Escola e da Comunidade, visando a uma maior participação das famílias e representantes de vários segmentos, faz-se necessário um trabalho integrado da Coordenação com os órgãos colegiados instituídos da Escola. Para tanto, apresenta-se o calendário de reuniões deste ano de 2023, de modo que sejam realizadas as orientações necessárias à renovação dos Conselhos, bem como um cronograma de formações envolvendo todos os segmentos que compõem as Unidades de Ensino.

CRONOGRAMA DE REUNIÕES COM CONSELHOS ESCOLARES E FISCAIS COM PREVISÃO DE VENCIMENTO EM 2023

Nº	Previsão de vencimento	Data reunião
01	Fevereiro e março	12/01 (quinta-feira)
02	Abril	01/03 (quarta-feira)
03	Maio	03/04 (segunda-feira)
04	Junho	01/05 (segunda-feira)
05	Julho	01/06 (quinta-feira)
06	Agosto	03/07 (segunda-feira)
07	Setembro	01/08 (terça-feira)
08	Outubro	04/09 (segunda-feira)
09	Novembro	02/10 (segunda-feira)
10	Dezembro	01/11 (quarta-feira)
11	Janeiro	04/12 (segunda-feira)

CRONOGRAMA DE FORMAÇÕES COM OS CONSELHEIROS ESCOLARES E FISCAIS 2023

Datas	Segmentos
02/03 (quinta-feira) 03/03 (sexta-feira)	Docente
04/03 (sábado) 11/03 (sábado)	Pais ou Responsáveis
07/03 (terça-feira)	Discente
17/03 (sexta-feira)	Administrativo
20/03 (segunda-feira)	Diretores

—

9 SUPERVISÃO EDUCACIONAL

A Coordenação de Supervisão conta sob sua gerência 27 superintendentes escolares, responsabilizando-se pelo trabalho de acompanhar periodicamente 150 escolas e 171 CMEIS. O trabalho da equipe de superintendentes está regulamentado pela Lei Municipal complementar Nº 5.044/2012, art. 6º, que traz as atribuições destes profissionais:

- ✓ Realizar visitas sistemáticas às unidades de ensino sob sua responsabilidade para orientar, monitorar, avaliar e propor intervenções para melhoria dos resultados;
- ✓ Orientar os gestores na implementação das autonomias pedagógica, administrativa e financeira, por meio de mecanismos de fortalecimento da liderança e gestão democrática, necessários ao gerenciamento eficaz das unidades de ensino;
- ✓ Pactuar com o (a) diretor (a), no início do ano, as metas das unidades de ensino, de acordo com as metas definidas pela Secretaria Municipal de Educação;
- ✓ Responsabilizar-se, conjuntamente com o (a) diretor (a), pelos resultados e pelo alcance das metas da unidade de ensino;
- ✓ Apoiar o (a) diretor (a) na integração e articulação dos projetos desenvolvidos na unidade de ensino;
- ✓ Gerenciar, mensalmente, o alcance das metas do grupo de unidade de ensino sob responsabilidade, por meio das rotinas estabelecidas na Sistemática de Acompanhamento da Secretaria;
- ✓ Articular as demandas das unidades de ensino junto à SEMEC, de modo a liberar o diretor para as prioridades de sua função;
- ✓ Socializar decretos, portarias, editais e outras normas definidas para a Rede Pública Municipal de Ensino;
- ✓ Monitorar a implementação das normas que viabilizem o bom funcionamento para a Rede Pública Municipal de Ensino;
- ✓ Orientar, acompanhar e avaliar o cumprimento do Calendário Escolar, Regimento Escolar e Programa de Ensino;
- ✓ Analisar os instrumentos gerenciais das unidades de ensino e produzir relatórios acerca de diagnósticos e resultados;

- ✓ Acompanhar o desenvolvimento do Programa de Ensino;
- ✓ Fortalecer a liderança do diretor, capacitando-o, em serviço, para atuar de forma integrada com a comunidade escola.

Considerando estas atribuições, a Coordenação de Supervisão Escolar e equipe de superintendente escolar buscam o alinhamento das ações educacionais promovidas nas Unidades de Ensino de acordo com as normativas e diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação. Além disso, participa de forma efetiva e personalizada, como parceira, apoiando, fortalecendo, intervindo e acompanhando, cada Unidade de Ensino no sentido de servir como elo de comunicação entre as Gerências de Ensino e de Gestão e as Unidades de Ensino.

É imprescindível que a equipe gestora mantenha um diálogo respeitoso e franco com o superintendente que acompanha sua Unidade de Ensino, mantendo-o informado sobre as demandas, intercorrências e necessidades urgentes.

Durante as visitas realizadas pelos superintendentes, é fundamental a participação da Equipe Gestora: Diretor(a) Titular, Diretor(a) Adjunto(a) ou Vice-diretor(a) e Pedagogo (a) na discussão da pauta, a fim de que todos estejam cientes das demandas e em comum acordo na tomada das decisões. Contudo, não cabe à equipe de superintendência **deferir** processos ou decisões tomadas pela Equipe Escolar, principalmente, quando estiverem em discordância com as normativas da Secretaria de Educação ou com as diretrizes estabelecidas pelas Gerências.

Ressalta-se que as demandas solicitadas pelos superintendentes devem ser atendidas conforme os prazos estabelecidos, garantido agilidade na resolução dos processos.

Cabe aos gestores apropriar-se dos documentos, informes, ofícios, decretos ou qualquer outra normativa publicados pela Secretaria e encaminhados para o e-mail institucional de cada Unidade de Ensino.

Reafirmamos o compromisso com o fortalecimento de cada Unidade de Ensino, buscando o bem maior que é a efetivação de uma educação de qualidade que proporcione a formação de verdadeiros cidadãos.

10 BUSCA ATIVA ESCOLAR

A busca ativa realizada pela Rede Pública Municipal de Ensino de Teresina se desenvolve por meio de dois programas: O Programa Busca Ativa Escolar Municipal e o Programa Busca Ativa Federal.

O **Programa Busca Ativa Escolar Municipal** vem para garantir o direito à educação de crianças e adolescentes na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos), contribuindo para redução do abandono e evasão escolar.

Para tanto, é necessário que a Unidade de Ensino identifique os educandos em risco de evasão escolar, como aqueles que não retornarem para efetuar matrícula até o mês de março de 2023, e os que tenham um alto índice de infrequência, ou seja, ausência superior a 05 (cinco) dias letivos consecutivos ou 10 (dez) dias alternados no mês, com vistas a promover o seu imediato retorno às aulas.

Nas situações em que a família do educando não retornou para renovar a matrícula para o ano de 2023, a gestão da Unidade de Ensino deve encaminhar uma listagem, no primeiro dia útil de abril deste ano, para a Gerência de Assistência ao Educando – GAE/SEMEC, informando nome completo e data de nascimento do educando, nome dos responsáveis, endereço completo, número de telefone, situação de risco ou vulnerabilidade, para que o serviço social possa realizar intervenção. Quanto às situações de alto índice de infrequência, a Unidade deve encaminhar à GAE/SEMEC os mesmos dados, acrescentando o total de faltas.

Ressalta-se que compete à escola fazer intervenção na identificação e busca dos educandos infrequentes e, somente nos casos em que não lograr êxito deverá encaminhar à Divisão de Assistência ao Educando/DAE, de modo que o serviço social possa intervir através de visitas domiciliares e institucionais e, em casos necessários, informar os encaminhamentos aos órgãos competentes (Conselho Tutelar, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude).

Realizada a busca ativa, a situação do estudante deve ser regularizada de modo a possibilitar seu acesso a projetos motivacionais com o objetivo de proporcionar a continuidade do processo educativo, acompanhando-o no decorrer do ano letivo. A frequência mínima exigida dos alunos é de 75% da carga horária anual, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB 9394/96,

porém quando apresentarem uma quantidade de faltas superior a 30%, a Unidade de Ensino deve enviar um comunicado ao Conselho tutelar.

O **Programa Busca Ativa Escolar Nacional** é fruto da parceria entre o Fundo das Nações Unidas para Infância – UNICEF, União dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME, o Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social – CONGEMAS e o Instituto TIM, que se efetiva por meio de uma plataforma gratuita para ajudar os municípios a identificar crianças e adolescentes de 04 a 17 anos que estão fora da escola ou em risco de evasão escolar e (re)matricular, garantindo estratégias para que possam frequentar as aulas.

Após a identificação, a equipe de serviço social da SEMEC realiza ações, como diálogo com as escolas, visita domiciliar, institucionais, busca de dados no CADUNICO, CADSUS, matrícula e acompanhamento.

O processo é acompanhado pela ferramenta tecnológica, que funcionará como um banco de dados que facilita a comunicação entre as áreas da saúde, educação e assistência social e armazena informações importantes sobre cada caso, permitindo o planejamento cuidadoso do retorno de crianças e adolescentes à escola, por meio de ações intersetoriais e do acompanhamento da permanência do(a) estudante, por um ano.

11 PROTOCOLO DE PREVENÇÃO E ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÕES DE RISCO E VULNERABILIDADE SOCIAL

A escola desempenha um importante papel na formação e desenvolvimento do ser humano para a produção de valores e para uma cultura de paz. Assim, todas as ações devem convergir no sentido de que a escola seja um local seguro para os estudantes e para todos que dela fazem parte, promovendo o seu desenvolvimento integral.

Na perspectiva de garantir os direitos das crianças e dos adolescentes no interior dos espaços educativos e apoiar as instituições no fortalecimento das relações entre os diversos atores que integram o ambiente escolar, a Secretaria Municipal de Educação de Teresina apresenta um conjunto de orientações para o enfrentamento de situações em que tais direitos encontram-se ameaçados.

O documento é uma produção coletiva, fruto da colaboração de diversas instituições, tendo representação da Secretaria Municipal de Educação - SEMEC, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCAT, Conselho Municipal de Educação - CME, Delegacia de Proteção da Criança e do Adolescente - DPCA, Secretaria Municipal de Assistência Social e Políticas Integradas - SEMCASPI e Fundação Municipal de Saúde - FMS, nomeados por meio dos Decretos nº 22.930 de 19 de setembro de 2022 e 23.036 de 13 de outubro de 2022.

O “Protocolo de Prevenção e Atendimento às Crianças e Adolescentes em Situações de Risco e Vulnerabilidade Social” está em fase final de elaboração e em breve será disponibilizado às Unidades de Ensino e às Instituições que fazem parte da Rede de Proteção.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, DF, MEC/ Consed/Undime, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 21 jan. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI)**. Brasília, DF, MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI)**. Brasília, DF, MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

GADOTTI, Moacir. Desafios para a era do conhecimento. Texto da coleção Memória da Pedagogia, **revista Viver Mente & Cérebro**, publicado com exclusividade na internet pelo Portal Estadão

MOVIMENTO PELA BASE. **Guia de Implementação dos Currículos Alinhados à BNCC para Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Disponível em: <https://observatorio.movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2022/02/guia-de-implementacao-final.pdf>

PIAUÍ. Lei nº 7.453/2021, de 08 de janeiro de 2021. **Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa**, programa de cooperação técnica e incentivo para a melhoria dos indicadores de aprendizagem dos municípios piauienses. Disponível em: <http://www.diariooficial.pi.gov.br/diario.php?dia=20210111>. Acesso em: 09 abr. 2023.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2017. TERESINA. Conselho Municipal de Educação de Teresina (CME). Parecer CME/THE nº 015/2022, aprovado em 25/08/2022.

TERESINA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Projeto Alfabetiza Teresina** / Prefeitura Municipal de Teresina, Secretaria Municipal de Educação. – Teresina: UPJ Produções, 2019. 79 p. il. ; col. Disponível em: <https://dom.pmt.pi.gov.br/admin/upload/DOM2223-16022018-ASSINADO.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2023.

TERESINA. Secretaria Municipal de Educação de Teresina (SEMEC). **Decreto nº 22.517, de 23 de maio de 2022**.

TERESINA. Secretaria Municipal de Educação de Teresina (SEMEC). **EDITAL nº 12/2022, de 28 de novembro de 2022**.

TERESINA. Secretaria Municipal de Educação de Teresina (SEMEC). **Portaria nº 809/2022/GAB/SEMEC.**

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento:** plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo – elementos metodológicos para a elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 1995.

VASCONCELOS. Celso dos S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2022.

ANEXOS

ANEXO I

CRONOGRAMA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES - 1º SEMESTRE 2023

ETAPA		PÚBLICO-ALVO	PERIODICIDADE	QTD TURMA	DIA DA SEMANA	MESES				
						MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
EDUCAÇÃO INFANTIL	MATERNAL I	Maternal I (Norte/Sul/Leste/Sudeste)	Bimestral	1M/1T	SEG	-	03	-	05	-
	MATERN. II	Maternal II (Titulares) Grupo A (Norte/Leste)	Mensal	2M/2T	SEG	13	17	15	12	03
		Maternal II (Titulares) Grupo B (Sul/Sudeste)	Mensal	2M/2T	TER	14	18	16	13	04
	1º PERÍODO	1º Período (Titulares) Grupo A (Norte/Leste)	Mensal	2M/2T	QUI	09	13	04	01	06
		1º Período (Titulares) Grupo B (Sul/Sudeste)	Mensal	2M/2T	SEX	10	14	05	02	07
	2º PERÍODO	2º Período (Titulares) Grupo A (Norte/Leste)	Mensal	2M/2T	TER	14	11	02	06	04
		2º Período (Titulares) Grupo B (Sul/Sudeste)	Mensal	2M/2T	QUA	15	12	03	07	05
ENSINO FUNDAMENTAL	ANOS INICIAIS E FINAIS	1º ano - Língua Portuguesa	Quinzenal	3M/3T	SEX	17,31	14,28	12,26	09,23	07
		2º ano - Língua Portuguesa	Quinzenal	3M/3T	SEG	13,27	10,24	08,22	05,19	03
		3º ano - Língua Portuguesa	Mensal	2M/2T	TER	14	11	09	06	04
		4º ano - Língua Portuguesa	Mensal	2M/2T	QUA	15	12	10	07	05
		5º ano - Língua Portuguesa	Mensal	2M/2T	QUA	22	19	17	14	12
		6º, 8º e 9º ano – L. Portug.	Mensal	3M/3T	QUA	22	19	17	14	12

ETAPA		PÚBLICO-ALVO	PERIODICIDADE	QTD TURMA	DIA DA SEMANA	MESES				
						MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
		7º ano – Língua Portuguesa	Mensal	1M/1T	QUA	15	12	10	07	05
		2º ano - Matemática	Mensal	1M/1T	QUI	16	13	11	01	06
		3º ano - Matemática	Mensal	1M/1T	QUI	23	20	18	15	13
		4º ano - Matemática	Mensal	2M/2T	QUI	16	13	11	01	06
		5º ano - Matemática	Mensal	2M/2T	QUI	16	13	11	01	06
		6º ao 9º ano - Matemática	Mensal	4M/4T	QUI	23	20	18	15	13
		5º ano – Ciências	Mensal	2M/2T	QUI	23	20	18	15	13
		7º ano - Ciências	Mensal	1M/1T	SEX	24	14	19	16	14
		9º ano – Ciências	Mensal	1M/1T	SEX	24	14	19	16	14
		5º ano – História	Mensal	2M/2T	QUA	15	12	10	07	05
		9º ano - História	Mensal	1M/1T	TER	21	18	16	13	11
		5º ano - Geografia	Mensal	2M/2T	QUA	15	12	10	07	05
		9º ano - Geografia	Mensal	1M/1T	SEG	20	17	15	12	10
		5º ano – Educ. Física	Mensal	2M/2T	QUI	23	20	18	15	13
		9º ano – Educ. Física	Mensal	1M/1T	TER	21	18	16	13	11
		5º ano – Arte	Mensal	2M/2T	QUA	22	19	17	14	12
		9º ano – Arte	Mensal	1M/1T	SEG	20	17	15	12	10
		9º ano – Língua Inglesa	Mensal	1M/1T	TER	21	18	16	13	11
EJA	1º SEG.	LIBRAS Básico	Semanal	1M	TER	7,14,21,28	4,11,18, 25	2,9,16,23,30	6,13,20,27	-
		LIBRAS Básico		1M	QUA	8,15,22,29	5,12 19,26	3,10,17,24,31	7,14,21,28	-
		LIBRAS Básico		1T	QUI	9,16,23,30	13,20,27	4,11,18,25	1,15,22,29	-
		LIBRAS Intermediário		1T	QUA	8,15,22,29	5,12,19,26	3,10,17,24,31	7,14,21,28	-
		LIBRAS Intermediário		1M	SEX	10,17,24,31	14,28	5,12, 19,26	2,9,16,23,30	-
		LIBRAS Avançada		1M	SEX	10,17,24,31	14,28	5,12, 19,26	2,9,16,23,30	-
		AEE	Quinzenal	1M	SEG	20	03,17	15,29	12,26	-
		AAI – Intérprete de LIBRAS	Mensal	1M	QUI	02	27	04	01	-
	2º SEG.	Língua Portuguesa	Mensal	1N	TER	14	11	16	06	04
		Matemática	Mensal	1N	TER	14	11	16	06	04
		Língua Portuguesa	Mensal	1N	SEG	13	10	15	05	03
		Matemática	Mensal	1N	TER	14	11	16	06	04

ANEXO II

CRONOGRAMA DAS AVALIAÇÕES DE REDE 2023 CALENDÁRIO I (CI) E CALENDÁRIO II (CII)

▪ **LEITURA E ESCRITA**

NÍVEL DE ESCRITA (I PERÍODO) E NÍVEIS DE LEITURA E ESCRITA (II PERÍODO E 1º AO 3º ANO)

	DIAGNÓSTICO	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
APLICAÇÃO	13 a 17/03 – CI 10 a 14/04 – CII	08 a 12/05 – CI 29/05 a 02/06 – CII	26 a 30/06 CI e CII	11 a 15/09 CI e CII	27/11 a 01/12 CI e CII
INSERÇÃO / MOBI	13 a 21/03 – CI 10 a 18/04 – CII	08 a 16/05 – CI 29/05 a 06/06 – CII	26/06 a 04/07 CI e CII	11 a 19/09 CI e CII	27/11 a 05/12 CI e CII

▪ **PROVA DE REDE**

II PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL / 1º E 2º ANOS - ENSINO FUNDAMENTAL

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
APLICAÇÃO LEITURA E ESCRITA/ MATEMÁTICA	10 a 14/07 CI e CII	18 a 22/12 CI e CII
INSERÇÃO / MOBI	10 a 21/07 CI e CII	18 a 29/12 CI e CII

➤ Os resultados dos Níveis de Leitura e Escrita serão utilizados como avaliação diagnóstica.

3º AO 9º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
LÍNGUA PORTUGUESA/ MATEMÁTICA/ CIÊNCIAS/ HISTÓRIA/ GEOGRAFIA	08 a 12/05 – CI 29/5 a 02/06 – CII	10 a 14/07 CI e CII	02 a 06/10 CI e CII	18 a 22/12 CI e CII
INSERÇÃO / MOBI	08 a 19/05 – CI 29/05 a 13/06 – CII	10 a 21/07 CI - CII	02 a 18/10 CI e CII	18 a 29/12 CI e CII

➤ As avaliações diagnósticas serão elaboradas pela Unidade de Ensino.

▪ **SIMULADO SAEB**

2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL

	SIMULADO 1	SIMULADO 2
LÍNGUA PORTUGUESA/ MATEMÁTICA	10 e 11/04 – CI	05 e 06/09 CI e CII
APLICAÇÃO/ INSERÇÃO	08 e 09/05 – CII	

5º E 9º ANOS – ENSINO FUNDAMENTAL

	SIMULADO 1	SIMULADO 2	SIMULADO 3	SIMULADO 4
LÍNGUAGENS/ MATEMÁTICA CIÊNCIAS DA NATUREZA/ CIÊNCIAS HUMANAS	10 e 11/04 – CI 08 e 09/05 – CII	12 e 15/06 – CI 19 e 20/06 – CII	05 e 06/09 CI e CII	17 e 18/10 CI e CII
APLICAÇÃO/INSERÇÃO				

PROVA DE REDE – EJA

1º E 2º SEGMENTOS

	1º BIM	2º BIM	3º BIM	4º BIM
LÍNGUA PORTUGUESA/ MATEMÁTICA	15 a 19/05 CI e CII	10 a 14/07 CI e CII	02 a 06/10 CI e CII	11 a 15/12 CI e CII
INSERÇÃO / MOBI	15 a 26/05 CI e CII	10 a 21/07 CI e CII	02 a 17/10 CI e CII	11 a 22/12 CI e CII

▪ **REGISTRO AVALIATIVO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE**

	AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
EDUCAÇÃO INFANTIL MATERNAL / I PERÍODO / II PERÍODO	15 a 09 de Maio - CI	10 a 14 de Julho - CI	18 a 22 de Dezembro – CI e CII
ENSINO FUNDAMENTAL 1º AO 9º ANO	05 a 09 de Junho - CII	24 a 28 de Julho - CII	

CRONOGRAMA DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS - 2023

▪ **PPAIC**

ATIVIDADE DE LEITURA – PLATAFORMA MOBIEDUCA.ME

	1º E 2º ANOS – ENSINO FUNDAMENTAL
1º AVALIAÇÃO	* NÃO SERÁ APLICADA
2º AVALIAÇÃO	15 a 19/05
3º AVALIAÇÃO	07 a 11/08
4º AVALIAÇÃO	09 a 20/10

* A Avaliação Externa (Atividade de Leitura – PPAIC) não será aplicada em Teresina devido a existência de dois calendários na Rede.

AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA LEITORA – PLATAFORMA PARC/ CAEd

	2º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL
1º AVALIAÇÃO - CENSITÁRIA	20 a 31/03 - CI 03 a 14/04 - CII
2º AVALIAÇÃO - CENSITÁRIA	12 a 23/06
3º AVALIAÇÃO - CENSITÁRIA	16 a 27/10

AVALIAÇÃO SAEPI

	2º, 5º E 9º ANOS – ENSINO FUNDAMENTAL
PERÍODO A CONFIRMAR	28 a 30/11

▪ **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - SAEB**

	2º, 5º E 9º ANOS – ENSINO FUNDAMENTAL
PERÍODO DE APLICAÇÃO	23/10 a 03/11

ANEXO III

AGENDA DE TRABALHO DOS PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE/2023 – CALENDÁRIO I

MARÇO

➤ **DATA: 03/03/23**

- ✓ Participação no encontro pedagógico da ESCOLA ou CMEI núcleo;
- ✓ Efetivação do encontro pedagógico nas Escolas e CMEI's adjacentes.

➤ **DATA: 06/03/23**

- ✓ Retorno das formações continuadas – AUDITÓRIO CEFOR (**Grupo 1**);
- ✓ TEMA: Orientações para o trabalho no Atendimento Educacional Especializado em 2023.

➤ **DATA: 07/03/23 a 31/03/23**

- ✓ Solicitação às Escolas e CMEI'S adjacentes dos dados de todos os alunos com deficiência, para preenchimento da FICHA 1 e para a formação da turma de AEE;
- ✓ Elaboração do cronograma de visita inicial às Escolas Adjacentes;
- ✓ Encontro com os pais para a realização da anamnese (histórico de vida) dos alunos novatos e atualização dos dados dos veteranos;
- ✓ Avaliação Inicial dos alunos novos (observação na sala de aula regular e realização de sondagem);
- ✓ Reorganização da turma de AEE com os alunos novos – FICHA 2;
- ✓ Organização do diário de classe junto a secretaria da escola (inserção de alunos da turma de AEE no sistema GED);
- ✓ Cronograma de atendimento dos alunos, que deverá ser entregue para gestão da escola núcleo e as adjacentes e ao setor de Educação Inclusiva – DEI;
- ✓ Construção do Plano de Atendimento Educacional Especializado dos alunos que serão atendidos na turma de AEE.

ABRIL

➤ **DATA: 03/04/2023**

- ✓ 1ª Reunião Geral com os professores do atendimento educacional especializado- AEE e gestores das escolas núcleo - Auditório do CEFOR.

➤ **DATA: 04/04/2023**

- ✓ Início dos atendimentos com os alunos.

➤ **DATA: 10/04/2023**

- ✓ Encontro com os professores do atendimento educacional especializado- AEE e técnicas da educação inclusiva (presencial).

➤ **CRONOGRAMA DE ENTREGAS**

INSTRUMENTAIS	PERÍODO
Atualização dos Alunos Matriculados com Deficiência das Escolas Núcleos e Adjacentes (Ficha 1);	10/04/23 No encontro técnico
Relação de Alunos para a Formação das turmas de AEE (Ficha 2);	10/04/23 No encontro técnico
Quadro de Horário de Acompanhamento dos Alunos - AEE;	10/04/23 No encontro técnico
Cronograma de Visitas as Escolas/CMEIS adjacentes;	10/04/23 (quadro geral) No encontro técnico
Ficha de Acompanhamento de Visita dos professores de AEE as salas regulares;	Entregar para o diretor da Escola Núcleo até o primeiro dia útil de cada mês a partir do mês de maio.
Plano do AEE (Periodicidade do Plano de AEE)	• Avaliação Diagnóstica - 05 a 09 de Maio • 1º semestre - 1º Registro Avaliativo: 10 a 14 de Julho • 2º semestre - 2º Registro Avaliativo: 18 a 22 de Dezembro Postagem Mobieduca.Me - Professor Conectado.

➤ **CALENDÁRIO DAS FORMAÇÕES 2023 (1º SEMESTRE)**

CALENDÁRIO DAS FORMAÇÕES 2023	
Março	06
Abril	03,17
Maio	15,29
Junho	12, 26

ANEXO IV

AGENDA DE TRABALHO DOS PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE/2023 – CALENDÁRIO II

MARÇO

➤ **DATA: 31/03/23**

- ✓ Participação no encontro pedagógico da ESCOLA ou CMEI núcleo;
- ✓ Efetivação do encontro pedagógico nas Escolas e CMEI's adjacentes;

ABRIL

➤ **DATA: 03/04/23**

- ✓ 1ª Reunião Geral com os professores do atendimento educacional especializado- AEE e gestores das escolas núcleo - Auditório do CEFOR
- ✓ Encontro Formativo para professores do calendário 2 - TEMA: Orientações para o trabalho no Atendimento Educacional Especializado em 2023 (**Grupo 2**)

➤ **DATA: 04/04/23 a 28/04/23**

- ✓ Solicitação às Escolas e CMEI'S adjacentes dos dados de todos os alunos com deficiência, para preenchimento da FICHA 1 e para a formação da turma de AEE;
- ✓ Elaboração do cronograma de visita inicial às Escolas Adjacentes;
- ✓ Encontro com os pais para a realização da anamnese (histórico de vida) dos alunos novatos e atualização dos dados dos veteranos;
- ✓ Avaliação Inicial dos alunos novos (observação na sala de aula regular e realização de sondagem);
- ✓ Reorganização da turma de AEE com os alunos novos – FICHA 2;
- ✓ Organização do diário de classe junto a secretaria da escola (inserção de alunos da turma de AEE no sistema GED);
- ✓ Cronograma de atendimento dos alunos, que deverá ser entregue para gestão da escola núcleo e as adjacentes e ao setor de Educação Inclusiva – DEI;
- ✓ Construção do Plano de Atendimento Educacional Especializado dos alunos que serão atendidos na turma de AEE;

MAIO

➤ DATA: 02/05/2023

- ✓ Início dos atendimentos com os alunos;

➤ DATA: 08/05/2023

- ✓ Encontro com os professores do atendimento educacional especializado- AEE e técnicas da educação inclusiva (presencial);

➤ CRONOGRAMA DE ENTREGAS

INSTRUMENTAIS	PERÍODO
Atualização dos Alunos Matriculados com Deficiência das Escolas Núcleos e Adjacentes (Ficha 1);	08/05/23 No encontro técnico
Relação de Alunos para a Formação das turmas de AEE (Ficha 2);	08/05/23 No encontro técnico
Quadro de Horário de Acompanhamento dos Alunos - AEE;	08/05/23 No encontro técnico
Cronograma de Visitas as Escolas/CMEIS adjacentes;	08/05/23 (quadro geral) No encontro técnico
Ficha de Acompanhamento de Visita dos professores de AEE as salas regulares;	Entregar para o diretor da Escola Núcleo até o primeiro dia útil de cada mês a partir do mês de junho.
Plano Do AEE (Registro Avaliativo)	✓ Avaliação Diagnóstica - 05 a 09 de Junho ✓ 1º semestre - 1º Registro Avaliativo: 24 a 28 de Julho ✓ 2º semestre - 2º Registro Avaliativo: 18 a 22 de Dezembro ✓ Postagem Mobieduca.Me - Professor Conectado.

➤ CALENDÁRIO DAS FORMAÇÕES 2023 (1º SEMESTRE)

CALENDÁRIO DAS FORMAÇÕES 2023	
Abril	03,17
Maio	15,29
Junho	12, 26